

EDITAL FAPES Nº 14/2013

Pesquisa Aplicada a Políticas Públicas Estaduais

Tema: Subsídios ao Gerenciamento Costeiro do Espírito Santo

ALTERADO EM 12 DE FEVEREIRO DE 2014

ALTERADO EM 10 DE MARÇO DE 2014

Chamada pública para seleção de propostas de projetos integrados de pesquisa ou desenvolvimento, que visem a geração de conhecimento técnico-científico para subsidiar a formulação de políticas públicas no estado do Espírito Santo, no tema **Subsídios ao Gerenciamento Costeiro do Espírito Santo**

A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – FAPES, pessoa jurídica de direito público vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Trabalho, em parceria com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, processo nº. 64639851/2013 torna público o presente Edital e convida os pesquisadores vinculados a instituições de ensino, pesquisa, desenvolvimento ou inovação, públicas ou privadas, localizadas no estado do Espírito Santo, a apresentarem propostas nos termos aqui estabelecidos.

1. FINALIDADE

Selecionar propostas de projetos integrados de pesquisa ou desenvolvimento sobre políticas, ações e produtos relacionados com o tema **Subsídios para o Gerenciamento Costeiro do Estado do Espírito Santo**, de modo a dar subsídios para definição de políticas públicas nos subtemas: Fundo marinho, Ictiofauna e Recursos Pesqueiros, Comunidade bentônica, Aves e tartarugas marinhas e Mamíferos aquáticos, conforme **Anexo I**.

2. FORMULÁRIOS E LEGISLAÇÃO

2.1. Todos os formulários e resoluções da FAPES citados no presente edital estão disponíveis na página eletrônica da FAPES (www.fapes.es.gov.br).

2.2. As normas estabelecidas no presente edital seguem as disposições das Resoluções CCAF nº 41/2011 (Recursos Administrativos), 63/2012 (Projeto Integrado de Pesquisa), 83/2013 (Itens Financiáveis e Não Financiáveis), 87/2013 (Manual de Utilização de Recursos Financeiros e Elaboração de Prestação de Contas da FAPES) e 92/2013 (Propriedade Intelectual e da Criação Protegida), e suas alterações.

3. RECURSOS FINANCEIROS

3.1. Os recursos financeiros disponíveis para o presente edital são de R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais), oriundos do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – FUNCITEC, fonte 0159, vinculados do Tesouro do Estado.

3.2. O valor de cada proposta não poderá ultrapassar o valor máximo previsto no **Anexo I**.

4. PRAZO

4.1. O prazo de execução do projeto será de 24 (vinte e quatro) meses.

5. ITENS FINANCIÁVEIS E NÃO FINANCIÁVEIS

5.1. São financiáveis no presente edital os seguintes itens:

5.1.1 Custeio:

a) Material de Consumo;

b) Serviços de Terceiros Pessoa Física – contratação de pessoa física para executar atividades relacionadas e essenciais ao desenvolvimento da pesquisa e somente nos casos de serviços artesanais, braçais ou especializada em que o fator principal é a qualificação de quem executa o serviço. O período de contratação da pessoa física não poderá ultrapassar 89 dias, consecutivos ou não, obedecendo a legislação vigente;

c) Serviço de Terceiros - Pessoa jurídica é aquela despesa decorrente de prestação de serviço executada por empresas. São consideradas despesas nesse item, dentre outras:

I) passagens: nacionais ou internacionais, para membros relacionados na equipe do projeto e pesquisador convidado exclusivo para desenvolver atividades relacionadas ao cumprimento de metas do projeto. Não será permitido o uso de passagens para organização de eventos ou participação em eventos técnico-científicos;

II) impressão e encadernação: reprodução de documentos, confecção de formulários de coleta de dados para projetos que demandem pesquisa de campo *folder* e programas, impressão de *banners*;

III) pagamento de serviços técnicos e especializados: prestação de serviços técnicos realizado por mão de obra especializada e executado por empresas;

IV) serviços de consultoria: atividade de natureza técnico-científica e executada por pessoa jurídica, condizente com as características do apoio concedida;

V) serviços de levantamento bibliográfico: em bancos de dados e de fornecimento de cópias de documentos até o limite de 5% (cinco por cento) do valor total do auxílio concedido (Selos COMUT, ISI e artigos científicos);

VI) despesas acessórias de importação ou transporte: para cobrir despesas adicionais, como fretes, embalagens, desembaraços alfandegários, seguros, armazenamento, serviços de despachante e outros, necessárias à efetiva aquisição de materiais no país ou exterior;

VII) despesas com patenteamento: resultante de pesquisas relacionadas ao projeto;

VIII) locação de veículos automotivos ou máquinas de transporte de cargas: despesa com aluguel de veículos para execução de atividades exclusivas do projeto, aluguel ou arrendamento de máquinas, mediante contrato;

IX) manutenção ou reparo de equipamentos: serviços de conservação, reparo e/ou aquisição de peças de reposição de equipamentos e instrumentos utilizados em projetos de pesquisa, desde que devidamente justificados e mediante a apresentação do orçamento correspondente;

X) frete e transportes de encomendas: transporte de mercadoria e produtos diversos;

XI) hospedagem: hospedagem de membros da equipe do projeto pagos diretamente ao estabelecimento hoteleiro.

d) Diária: é a despesa destinada a cobrir custas de alimentação, hospedagem e locomoção decorrentes de afastamento da sede, em caráter eventual, para outro ponto do estado, do

país ou do exterior, limitada a 15 (quinze) diárias por mês, de acordo com o Decreto Estadual, disponível na página da FAPES.

5.1.2. Equipamento, material permanente, livro ou software com o valor inferior a 80 (oitenta) VRTE's serão classificados como material de consumo.

5.1.3 Capital: As despesas de capital são aquelas que geram ganho de patrimônio, ou seja, equipamentos e material permanente, livros e software, desde que tenham vida útil superior a dois anos e com valor superior a 80 (oitenta) VRTE's - Valor de Referência do Tesouro do Estado.

5.1.4. Bolsas

- a) Bolsa de iniciação científica por até 24 meses;
- b) Bolsa de Apoio Técnico por até 24 meses.

5.2. Não serão financiáveis no presente edital os seguintes itens:

- a) equipamentos de comunicação e telefonia: telex, fax, central telefônica, aparelhos celulares, exceto se for o objeto da pesquisa;
- b) mobiliário de escritório em geral;
- c) veículo automotor, máquinas agrícolas e outros, exceto se for o objeto da pesquisa. É entendido como veículo automotor aquele que é dotado de motor próprio, portanto, capaz de se locomover em virtude do impulso (propulsão) ali produzido, como carros, caminhões, tratores, motocicletas, embarcações e aeronaves;
- d) salários, ou qualquer outro tipo de remuneração;
- e) pagamento a estagiários;
- f) encargos sociais;
- g) alimentação: qualquer despesa com refeições, lanches preparados por terceiros, *coffee-break*, vale-refeição;
- h) serviços de telecomunicações e serviço postal: pagamento de tarifas relativas à utilização de serviços postal e de telecomunicações, exceto se for relacionado com o objeto da pesquisa;
- i) serviços de apoio administrativo: contratação de empresa para prestação de serviços de apoio administrativo;
- j) recepções: qualquer evento de homenagens ou festividades;
- k) obras e instalações: despesas com planejamento e execução de obras;
- l) multas;
- m) qualquer despesa com organização ou participação em eventos técnico-científicos ou de inovação.

6. CRONOGRAMA

Etapa	Data	Datas ALTERADAS
Data de publicação do Edital	18/12/2013	18/12/2013
Data limite para submissão das propostas na versão impressa	19/02/2014 até às 17h	31/03/2014 até às 17h
Data limite para submissão das propostas na versão online	20/02/2014, até às 18h	1º/04/2014 Até às 18h
Divulgação do resultado da seleção	A partir de 16/05/2014	A partir de 09/06/2014

7. REQUISITOS

7.1. Do Proponente

- a) ser o coordenador do projeto;
- b) ter titulação mínima de doutor;
- c) estar em exercício efetivo da atividade de pesquisa ou de desenvolvimento em instituição de ensino superior ou pesquisa, pública ou privada, localizada no estado do Espírito Santo, com vínculo empregatício por prazo indeterminado ou por termo de adesão ao serviço voluntário;
- d) ser residente no estado do Espírito Santo;
- e) ter currículo cadastrado na Plataforma Lattes;
- f) ser brasileiro ou estrangeiro com visto permanente.

7.2. Da Instituição Executora

- a) ser a instituição de vínculo do proponente;
- b) ser instituição de ensino, pesquisa ou desenvolvimento, pública ou privada, localizada no estado do Espírito Santo.

7.3. Da equipe executora

- a) Ser composta, obrigatoriamente, pelo coordenador;
- b) ser composta obrigatoriamente por no mínimo mais dois pesquisadores doutores, denominados **pesquisadores principais**, sendo pelo menos um de instituição distinta da instituição executora. Os pesquisadores principais são responsáveis pela execução integral do projeto;
- c) ser composta, facultativamente, por outros pesquisadores doutores, denominados **pesquisadores colaboradores**;
- d) ser composta, facultativamente, por pesquisadores mestres e graduados, e por alunos de graduação ou pós-graduação;
- e) ter currículo cadastrado na Plataforma Lattes.

7.4. O coordenador e os pesquisadores principais devem estar adimplentes junto à FAPES.

8. DOCUMENTOS PARA INSCRIÇÃO

- a) Formulário FAPES 2B - Projeto Integrado de Pesquisa e Desenvolvimento (**Anexo II**);
- b) Formulário FAPES 1E - Planilha Orçamentária (**Anexo III**);
- c) Formulário FAPES 7B.1 - Planilha de Pontuação da Produção Técnico-científica (**Anexo IV**);
- d) cópia do currículo Lattes do coordenador e dos demais pesquisadores principais;
- e) carta de anuência de todos os pesquisadores principais (**Anexo V**);
- f) carta de concordância da instituição de vínculo dos pesquisadores principais (**Anexo VI**);
- g) carta de concordância da instituição de vínculo dos pesquisadores colaboradores (**Anexo VII**);
- h) comprovante de obtenção da titulação máxima do proponente, atestando a data da obtenção do título, emitido pelo Programa de Pós-graduação *stricto sensu* ou cópia do diploma;
- i) comprovante de residência do proponente;

j) cópia do RG e CPF do proponente.

9. INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA

9.1. Todos os documentos impressos que requerem assinatura devem conter o nome por extenso ou carimbo e assinatura original. Não serão aceitas assinaturas digitalizadas ou similares.

9.2. A proposta deverá contemplar um dos temas de interesse, com respectivos resultados e produtos esperados, constantes no Anexo I.

9.3. A proposta deverá ser apresentada no formulário específico da FAPES conforme alínea “a” do item 8 do edital, e ser caracterizada como projeto integrado de pesquisa ou desenvolvimento.

9.4. Os temas previstos no Anexo I estimulam abordagens multidisciplinares e integradoras, de forma a gerar soluções inovadoras para os problemas enfrentados, podendo envolver diversas áreas, tais como (descrever as áreas da abordagem multidisciplinar), para citar alguns exemplos.

9.5. Os valores do orçamento deverão ser expressos em reais, apresentados no formulário específico da FAPES conforme alínea “b” do item 8 do edital.

a) Para o cálculo das diárias do projeto deve ser indicado o nome e/ou função do beneficiário, número de diárias por pessoa e atividade a ser desenvolvida. Não terá direito ao pagamento de hospedagem o beneficiário que for contemplado com diárias no projeto;

b) os valores estabelecidos para as diárias devem estar de acordo com a Tabela de Valores de Diárias, disponível na página eletrônica da FAPES;

c) o número de diárias é limitado a 15 (quinze) por deslocamento;

d) para o orçamento de bolsas deverá ser respeitado o limite de 50% (cinquenta por cento) do valor total da proposta submetida;

e) para o orçamento de serviços de terceiros - pessoa jurídica em geral deverá ser respeitado o limite de 30% (trinta por cento) do valor total da proposta submetida. Excepcionalmente, o orçamento poderá prever valores superiores, limitados a 60% (sessenta por cento), desde que devidamente justificado tecnicamente;

f) além dos 30% do orçamento de serviços de terceiros – pessoa jurídica em geral, despesas decorrentes de importação devem corresponder a 20% (vinte por cento) do valor previsto para o referido item importado.

9.6. O coordenador não poderá participar de mais de uma proposta submetida ao edital.

9.7. O pesquisador doutor não poderá participar de mais de duas propostas submetidas ao presente edital como pesquisador principal.

9.8. Não há restrição para a participação dos demais membros da equipe executora.

10. SUBMISSÃO DA PROPOSTA

10.1. O processo de inscrição será realizado em duas etapas:

Versão Impressa

10.2. A documentação prevista no item 8 do presente edital, impressa em uma via, deverá ser protocolizada na FAPES até às 17 horas da data limite de submissão das propostas prevista no item 6 do edital (Cronograma), no endereço Av. Fernando Ferrari nº 1080, Ed. América Centro Empresarial - Torre Norte - 7º andar, Mata da Praia CEP: 29066-380 - Vitória – ES.

10.2.1. Alternativamente, a documentação poderá ser enviada pelos Correios, obrigatoriamente via SEDEX. Para definição da data do envio da documentação será utilizada a data da postagem nos Correios. É de responsabilidade do proponente o acompanhamento da entrega do SEDEX na FAPES pelo site dos Correios.

10.3. A proposta deverá ser apresentada em envelope lacrado, contendo a seguinte etiqueta:

<p style="text-align: center;">Edital FAPES nº 14/2013</p> <p style="text-align: center;">Tema: Subsídios para o Gerenciamento Costeiro do Espírito Santo</p> <p style="text-align: center;">Nome do Proponente</p> <p style="text-align: center;">Av. Fernando Ferrari nº 1080, Ed. América Centro Empresarial - Torre Norte - 7º andar, Mata da Praia CEP: 29066-380 - Vitória – ES</p>

Versão Online

10.4. Os documentos em versão digital previstos no item 8 do presente edital nas alíneas "a" e "d" no formato PDF e nas alíneas "b" e "c" no formato Excel deverão ser enviados para o endereço eletrônico politicaspUBLICAS@fapes.es.gov.br até às 18 horas, horário de Brasília, da data limite de submissão das propostas, descrita no item 6 do edital (Cronograma) que somente receberá e-mail do tamanho de até 10 MB (dez megabytes).

10.4.1. A versão online não necessita de assinaturas.

10.4.2. A FAPES enviará ao proponente uma mensagem de confirmação de recebimento da sua proposta em até 24 horas após o recebimento da proposta.

10.4.3. Caso o proponente não receba a confirmação na forma do item anterior, o mesmo deverá contatar a gerência técnica no endereço eletrônico politicaspUBLICAS@fapes.es.gov.br, em até 48 horas após o envio da proposta.

10.5. Somente será avaliada uma proposta por proponente no presente edital. No caso de submissão de mais de uma proposta pelo mesmo proponente, a última proposta recebida será substituída das anteriores.

11. HABILITAÇÃO DA PROPOSTA

11.1. A habilitação da proposta será realizada pela equipe técnica da FAPES.

11.2. Serão motivos para desabilitação da proposta:

- a) se a proposta não atender à finalidade do presente edital (item 1);
- b) se a submissão da proposta ocorrer fora do prazo previsto no cronograma (item 6);
- c) o não atendimento a qualquer um dos requisitos do proponente, da instituição executora e da equipe executora (item 7);
- d) a falta de qualquer um dos documentos para inscrição (item 8);
- e) a falta de assinatura original e o nome por extenso ou carimbo em todos os formulários e documentos impressos que requeiram assinatura (item 9.1);
- f) se a proposta não contemplar um dos temas de interesse, com respectivos resultados e produtos esperados (item 9.2);
- g) se o coordenador participar da equipe executora de outra proposta apresentada no presente edital (item 9.6);

- h) se qualquer membro da equipe executora participar como coordenador de outra proposta apresentada no presente edital (item 9.6);
 - i) se o pesquisador principal participar da equipe executora de mais de duas propostas apresentadas no presente edital (item 9.7);
 - j) se a submissão da documentação impressa não ocorrer como previsto no item 10.2;
 - k) se a submissão da documentação digital não ocorrer como previsto no item 10.4.
- 11.3. A Diretoria Técnico-científica encaminhará à Diretoria Executiva da FAPES a lista das propostas habilitadas e as propostas desabilitadas indicando o motivo da desabilitação.
- 11.4. A Diretoria Executiva da FAPES apreciará as propostas e aprovará o resultado da habilitação.
- 11.5. O aviso da divulgação do resultado da habilitação será publicado no Diário Oficial do Estado e em jornal de grande circulação do Espírito Santo.
- 11.5.1. Os proponentes serão comunicados, por email, pelo menos 24 horas antes da divulgação do resultado da habilitação.
- 11.6. O resultado detalhado da habilitação estará disponível na íntegra na página eletrônica e na sede da FAPES.
- 11.7. O resultado da habilitação poderá ser contestado através de recurso administrativo, em cumprimento ao item 15 do presente edital.
- 11.8. A homologação do resultado da habilitação cabe ao Conselho Científico-Administrativo da FAPES - CCAF.
- 11.9. O aviso da homologação da habilitação será publicado no Diário Oficial do Estado e em jornal de grande circulação do Espírito Santo.
- 11.9.1. Os proponentes serão comunicados, por email, pelo menos 24 horas antes da divulgação do resultado da homologação da habilitação.
- 11.9.2. O resultado final da homologação da habilitação estará disponível na íntegra na página eletrônica e na sede da FAPES.
- 11.10. Esta etapa é eliminatória e somente as propostas habilitadas serão analisadas na etapa seguinte.

12. ANÁLISE E JULGAMENTO DA PROPOSTA

12.1. A análise de mérito técnico-científico das propostas (**nota N1**) será realizada por 2 (dois) consultores *Ad hoc*, de fora do estado do Espírito Santo, e consiste em uma etapa eliminatória.

12.1.1. É vedado ao consultor *Ad hoc* julgar propostas em caso de:

- a) participar de proposta submetida ao edital seja como coordenador ou membro da equipe executora;
- b) esteja participando da equipe executora do projeto seu cônjuge, companheiro ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou na colateral, até o terceiro grau.
- c) haja interesse direto ou indireto;
- d) esteja litigando judicial ou administrativamente com qualquer membro da equipe executora do projeto ou seus respectivos cônjuges ou companheiros.

12.1.2. Para a análise do mérito da proposta serão considerados os seguintes critérios, nessa proporção (**Anexo VIII**).

Critérios de Julgamento		Peso
A	Caracterização do problema científico e/ou tecnológico a ser abordado de forma clara e objetiva	15

B	Mérito técnico-científico da proposta	15
C	Coerência dos objetivos e metas em relação ao tema	5
D	Adequação da metodologia em relação aos objetivos e metas do projeto	5
E	Relevância dos resultados pretendidos e seus impactos na sociedade em geral, assim como os produtos finais esperados	15
F	Experiência e qualificação do coordenador em relação à formação de recursos humanos, produção técnico-científica e/ou de inovação, e coordenação de projetos	10
G	Qualificação da equipe principal em participação em projetos, formação de recursos humanos e produção técnico-científica e/ou de inovação	5
H	Consistência e adequação do orçamento em relação às metas propostas	5
I	Consistência do cronograma físico-financeiro em relação às metas propostas	10
J	Consistência dos indicadores de progresso da execução do projeto em relação às metas e cronograma propostos	15
	TOTAL	100

12.1.3. A nota N1 variará de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.

12.1.4. A proposta será avaliada por um terceiro consultor *Ad hoc* quando houver:

- a) notas discrepantes em no mínimo 30 (trinta) pontos, desde que pelo menos uma das notas seja superior ou igual a 60 (sessenta) pontos; ou
- b) uma nota acima e outra abaixo de 60 (sessenta) pontos.

12.1.5. A nota N1 será calculada pela média das duas notas menos discrepantes.

12.1.6. Nota N1 inferior a 60 (sessenta) pontos desclassifica a proposta.

12.1.7. Somente as propostas classificadas serão analisadas na fase seguinte.

12.2. A análise do impacto, abrangência e relevância da pesquisa para o estado do Espírito Santo (**nota N2**) será realizada por um comitê de especialistas, e consiste em uma etapa eliminatória.

12.2.1. O Comitê de Especialistas será formado por 5 (cinco) membros, sendo 2 (dois) especialistas em gestão pública na área de meio ambiente (gerenciamento costeiro), 03 (três) representantes da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, coordenado pela Diretoria Técnico-científica da FAPES.

12.2.2. É vedado ao especialista compor o comitê no caso de:

- a) participar de proposta submetida ao edital seja como coordenador ou membro da equipe executora;
- b) estar participando da equipe executora do projeto seu cônjuge, companheiro ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou na colateral, até o terceiro grau.

12.2.3. É vedado ao membro do comitê julgar propostas em caso de que:

- a) haja interesse direto ou indireto;
- b) esteja litigando judicial ou administrativamente com qualquer membro da equipe executora do projeto ou seus respectivos cônjuges ou companheiros.

12.2.4. A análise do comitê de especialistas deverá obedecer aos seguintes critérios (**Anexo IX**):

Critérios de Julgamento		Peso
A	Relevância da pesquisa para o desenvolvimento da temática no Espírito Santo	30
B	Aderência da proposta aos programas prioritários do governo do Espírito Santo	20
C	Importância dos produtos esperados para a solução dos problemas locais	25
D	Impactos da proposta na elaboração de políticas públicas estaduais	25
Total		100

12.2.5. Será elaborado um parecer fundamentado explicitando as justificativas das notas atribuídas.

12.2.6. A nota N2 variará de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.

12.2.7. Nota N2 inferior a 60 (sessenta) pontos desclassifica a proposta.

12.2.8. Somente as propostas classificadas serão analisadas na fase seguinte.

12.3. A análise da produção técnico-científica da equipe principal (**nota N3**) será realizada pela equipe técnica da FAPES, sob a coordenação da Diretoria Técnico-científica, e consiste em uma etapa classificatória.

12.3.1. A pontuação referente à produção técnico-científica e/ou de inovação dos últimos cinco anos será atribuída com base no currículo Lattes do coordenador e dos pesquisadores principais, apresentados no ato da inscrição da proposta, considerando os anos de 2009 a 2013, conforme **Anexo X**.

12.3.2. A nota N3 será definida pela média das notas dos currículos analisados no item 12.3.1 e será normalizada entre todas as propostas submetidas, utilizando-se a seguinte fórmula:

$$\text{Nota N3 normalizada (N3n)} = \frac{\text{pontuação da proposta}}{\text{maior pontuação entre todas as propostas}} \times 100$$

12.4. Para cálculo da Nota Final (**NF**) da proposta será utilizada a seguinte expressão:

$$NF = \frac{N1 + 2xN2 + N3n}{4}$$

12.5. Análise Operacional

12.5.1. As propostas serão encaminhadas para análise operacional da Diretoria Técnico-científica da FAPES, que procederá à:

- a) revisão do cálculo das pontuações da proposta;
- b) avaliação dos itens financiáveis e não financiáveis, com indicação do corte dos itens não financiáveis.

12.6. A Diretoria Técnico-científica elaborará a lista das propostas classificadas, por tema, em ordem decrescente. Em caso de projetos com a mesma pontuação total, o desempate será definido com base

na maior pontuação obtida nos critérios “C”, “D”, “B” e “A” do item 12.2.4, nesta ordem, até que se configure o desempate.

12.7. A Diretoria Técnico-científica encaminhará a lista de propostas classificadas, por tema, em ordem decrescente, assim como as propostas desclassificadas, para apreciação da Diretoria Executiva.

12.7.1. As propostas classificadas serão enviadas com a respectiva planilha orçamentária revisada.

13. APROVAÇÃO DAS PROPOSTAS

13.1. A Diretoria Executiva da FAPES apreciará as propostas analisadas segundo o item 12.7.

13.2. A distribuição dos recursos financeiros disponíveis deverá obedecer a seguinte ordem:

- a) uma proposta de cada subtema do edital, obedecendo a ordem classificatória de nota NF;
- b) propostas com maior nota NF, independente do subtema proposto.

13.3. O orçamento do projeto poderá ser aprovado na íntegra ou parcialmente. Os cortes orçamentários, se aplicados, serão devidamente justificados.

13.4. Será elaborada uma lista de propostas aprovadas e a lista de suplentes, quando for o caso, assim como a lista de propostas desclassificadas.

14. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

14.1. O Aviso de resultado deste edital será publicado no Diário Oficial do Estado e em jornal de grande circulação do estado do Espírito Santo.

14.1.1. Os proponentes serão comunicados, por email, pelo menos 24 horas antes da divulgação do resultado.

14.2. Os resultados divulgados poderão ser alterados após análise dos recursos administrativos.

14.3. O resultado detalhado da seleção estará disponível na íntegra na página eletrônica e na sede da FAPES.

15. RECURSOS ADMINISTRATIVOS

15.1. Caso o proponente tenha justificativa para contestar o resultado do julgamento das propostas, poderá apresentar recurso administrativo em 5 (cinco) dias úteis, contados do dia subsequente a data de publicação do aviso da divulgação do resultado no Diário Oficial do Espírito Santo.

15.1.1. Os recursos administrativos deverão obedecer às disposições e prazos estabelecidos na Resolução FAPES nº 41/2012, e suas alterações, disponível na página eletrônica da FAPES.

15.1.2. Não será considerado como recurso o pedido de reconsideração de julgamento com alterações no conteúdo da proposta inicial: metodologia, justificativa, objetivos, relevância, revisão de literatura e outros itens relacionados, ou de avaliações curriculares posteriores à data de julgamento da solicitação original.

15.2. Os proponentes serão comunicados, por email, pelo menos 24 horas antes da divulgação do julgamento dos recursos interpostos.

16. HOMOLOGAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO RESULTADO FINAL DA SELEÇÃO

16.1. A homologação do resultado final da seleção cabe ao Conselho Científico Administrativo da FAPES - CCAF.

16.2. O aviso da homologação será publicado no Diário Oficial do Estado e em jornal de grande circulação no Espírito Santo.

16.2.1. Os proponentes serão comunicados, por email, pelo menos 24 horas antes da divulgação do resultado dos recursos interpostos.

16.3. O resultado final com a lista das propostas aprovadas, por subtema, em ordem decrescente, assim como as propostas desclassificadas e a lista de suplentes estará disponível na íntegra na página eletrônica e na sede da FAPES.

17. PROCEDIMENTOS DE CONTRATAÇÃO

17.1. São documentos exigidos para contratação do projeto:

- a) Termo de Outorga e Aceitação de Apoio Financeiro (TO) em três vias, devidamente assinadas (**Anexos XI e XII**);
- b) certidões de regularidade fiscal do coordenador nas esferas federal, estadual e municipal;
- c) certidão negativa de débitos trabalhistas do coordenador;
- d) comprovante de residência do coordenador, em caso de alteração de endereço em relação à data de submissão.

17.2. São documentos exigidos para implementação da(s) bolsa(s):

- a) Formulário FAPES 4 – Indicação e Plano de Trabalho do bolsista, devidamente assinado (**Anexo XIII**).
- b) Formulário FAPES 3D – Declaração do bolsista (**Anexo XIV**);
- c) Histórico escolar e comprovante de matrícula atualizado de cada bolsista, no caso de estudante;
- d) Cópia do CPF e do RG de cada bolsista;
- e) Cópia do diploma (ou documento equivalente) do curso de mais alto nível de cada bolsista;
- f) Cópia do currículo Lattes de cada bolsista.

17.3. O TO será disponibilizado na página da FAPES em até 10 dias úteis, contados a partir da data da publicação da homologação do resultado da seleção.

17.4. O coordenador deverá entregar na FAPES todos os documentos previstos no item 17.1 em até 10 (dez) dias úteis, contados a partir da data limite, como previsto no item 17.3.

17.5. Somente será contratada a proposta cujo coordenador e demais pesquisadores principais estejam adimplentes junto à FAPES.

17.6. O não atendimento ao prazo de entrega da documentação para contratação resultará na perda do direito a contratação e na convocação de propostas suplentes.

18. LIBERAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos financeiros aprovados serão repassados para conta-corrente aberta pela FAPES no nome do coordenador do projeto, em agência bancária do BANESTES, em parcelas anuais, segundo o cronograma de desembolso presente na Planilha Orçamentária anexa ao Termo de Outorga (**Anexo XII**).

19. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

19.1. A prestação de contas deve ser apresentada anualmente e é composta do Relatório Técnico do projeto e do(s) bolsista(s) e do Relatório Financeiro do projeto.

19.1.1. O Relatório Financeiro deverá ser apresentado em formulários específicos da FAPES, acompanhado dos documentos financeiros, conforme estabelecido no Manual de Utilização de Recursos Financeiros e Elaboração de Prestação de Contas da FAPES.

19.1.2. O Relatório Técnico deve ser apresentado em formulário específico da FAPES.

19.1.3. Os relatórios parciais deverão ser entregues ao final de cada 12 meses transcorridos de execução do projeto.

19.1.4. O relatório final deverá ser entregue em um prazo de até 30 (trinta) dias após o término da vigência do Termo de Outorga.

19.2. Serão realizados seminários anuais de acompanhamento do desenvolvimento da proposta, e um seminário final em até 90 dias após o prazo de execução do projeto.

19.3. Os relatórios técnicos, parcial e final, serão submetidos à análise da Câmara de Assessoramento da FAPES.

19.4. Após a realização do seminário final será elaborado um documento final pelo coordenador, no formato de um capítulo de livro, que deverá ser entregue à FAPES em um prazo de até 90 (noventa) dias, como parte integrante de uma obra a ser publicada e entregue ao Governo do estado do Espírito Santo.

20. OBRIGAÇÕES DAS PARTES

20.1. Do coordenador

- a) Cumprir integralmente todas as atividades previstas no Plano de Trabalho durante a vigência do projeto;
- b) elaborar os relatórios nos prazos estabelecidos;
- c) fazer referência ao apoio da FAPES nas publicações ou outra forma de divulgação de atividades que resultem, total ou parcialmente, do apoio financeiro concedido pela FAPES;
- d) devolver à FAPES eventuais valores pagos indevidamente;
- e) atuar obrigatoriamente como consultor *ad hoc* da FAPES ou de suas instituições parceiras, quando solicitado.

20.2. Da FAPES

- a) liberar os recursos na forma aprovada;
- b) acompanhar a execução da proposta na forma aprovada;
- c) realizar seminário de acompanhamento anual.

20.3. Da Instituição Executora

- a) garantir as condições de infraestrutura necessárias para a execução do projeto.

21. DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS

21.1. Decairá do direito de impugnar os termos deste edital aquele que, tendo-o aceito sem objeção, venha a apontar, posteriormente ao prazo final para submissão das propostas, eventuais falhas ou imperfeições, hipótese em que sua comunicação não terá efeito de recurso.

21.2. O presente edital poderá ser revogado ou anulado, no todo ou em parte, por motivo de interesse público ou exigência legal, sem que isso implique direito a indenização ou reclamação de qualquer natureza.

21.3. É de responsabilidade do coordenador a obtenção de todas as autorizações e licenças necessárias para a execução do projeto.

21.4. Os casos omissos, eventuais dúvidas de interpretação do presente edital serão dirimidos pela Diretoria Executiva da FAPES.

Vitória, 17 de dezembro de 2013.

Vitoria, 12 de fevereiro de 2014.

Vitória, 10 de março de 2014.

Anilton Salles Garcia

Diretor Presidente da FAPES

ANEXO I

EDITAL FAPEES Nº 14/2013
PESQUISA APLICADA A POLÍTICAS PÚBLICAS ESTADUAIS
SUBTEMAS

Subtema 1 - Fundo marinho

O conhecimento do relevo, geologia, história geológica e processo de formação do fundo marinho e caracterização dos habitats bentônicos, especialmente aqueles associados a um elevado nível de diversidade biológica e produtividade constitui o objetivo principal deste tema. Os estudos de caracterização do fundo marinho já realizados no Espírito Santo apresentam diferentes objetivos e, por consequência, foram realizados em áreas específicas do litoral com metodologias distintas. O Programa de Avaliação do Potencial Sustentável de Recursos Vivos na Zona Econômica-Exclusiva, REVIZEE, por exemplo, teve por objetivo principal o mapeamento de recursos de interesse comercial sendo realizado um levantamento representativo do fundo de todo o litoral do estado, porém com uma escala muito abrangente e distante da costa. O Projeto RAM, Recifes Artificiais Marinhos, mapeou o fundo de uma porção do litoral de Guarapari associada ao naufrágio Victory-8B com o objetivo de monitorar a estabilidade da estrutura fundeada e os impactos na dinâmica local. Este projeto, apesar de local, possibilitou a ampliação desta linha de pesquisa no Estado. Ainda mais recentemente, outros estudos foram realizados com finalidades distintas tais como os estudos realizados na região da desembocadura do Rio Doce, o estudo da ocorrência de rodólitos e estudos voltados para conservação do ambiente marinho, como no caso da área de conexão entre a região de Abrolhos e a cadeia de montes submersos de Trindade. Neste contexto, também se destacam os ambientes de terraços de abrasão marinha que foram poucos estudados, mas são importantes à gestão costeira, fornecendo informações úteis ao estudo de mudanças climáticas, por apresentarem evidências das oscilações passadas do nível do mar. Visando subsidiar as ações e políticas de conservação do ambiente marinho e a gestão das atividades econômicas que nele se desenvolvem, será selecionada **uma proposta de pesquisa que contemple o mapeamento e conhecimento dos diversos tipos de fundo de ocorrência no mar territorial capixaba, a partir de 10 metros de profundidade**, exceto nas áreas de ocorrência de terraços de abrasão, nas quais deve ser incluída toda área necessária ao estudo desse ambiente. A pesquisa deve contemplar também o estudo de variáveis relevantes à conservação e o mapeamento da diversidade biológica e a produtividade associada a cada um dos ambientes de fundo, incluindo o levantamento da comunidade bentônica, e a análise de processos físicos, hidrológicos e climáticos, relevantes para o conhecimento da dinâmica existente. Os resultados devem ser úteis à identificação de áreas mais relevantes a conservação da diversidade marinha, por meio de metodologias atuais, tais como as técnicas de Planejamento Sistemático para Conservação. Neste contexto, o planejamento amostral deve contemplar principalmente as áreas pouco ou não estudadas, identificadas a partir de uma sistematização de dados secundários, e alocar esforços de forma a garantir a representatividade de todo o mar territorial em mapas temáticos em escala não menos detalhada que 1:50.000. As classificações geomorfológicas do fundo marinho devem ser associadas à ocorrência de comunidades biológicas mais diversas, raras ou que por motivos diversos venham a ser consideradas de especial interesse à conservação. Os mapas temáticos devem ser associados a um banco de dados editável (espacial e compatível com a escala de mapeamento adotada), incluindo metadados e relatórios que descrevam a metodologia de elaboração dos mesmos e de todas as informações apresentadas de forma que seja possível o aproveitamento dessa base de dados para trabalhos de planejamento espacial marinho (zoneamento e identificação de áreas prioritárias a conservação). O aproveitamento de dados secundários e a integração das informações geradas por pesquisas realizadas em outros projetos no ES são fatores importantes, visto que, objetiva-se consolidar a maior gama possível de informações técnicas e científicas em um banco de dados único, voltado a subsidiar o zoneamento marinho, a identificação de áreas prioritárias a conservação em escala estadual e a alocação adequada de empreendimentos e obras costeiras, e pólos de desenvolvimento industrial, logístico, pesqueiro e turístico na costa.

Produtos esperados:

- ✓ Mapeamento dos diferentes tipos de fundo marinho, utilizando métodos indiretos (geofísicos), complementados e confirmados por meio de métodos diretos (amostradores e testemunhadores) que represente todo o Mar Territorial (12 milhas = 22,2 Km), preconizando o aproveitamento de dados pré-existentes.
- ✓ Análise e reconhecimento dos *habitats* marinhos e comunidade bentônica, e indicação da distribuição da

<p>biodiversidade associada a cada ambiente e da distribuição e características de domínios marinhos pouco conhecidos, como os bancos de rodolitos e recifes de corais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Mapeamento da ocorrência e distribuição dos terraços de abrasão, bem como o estudo das características e fatores de interesse a análise de mudanças climáticas. ✓ Banco de dados editável (espacial e compatível com a escala de mapeamento adotada), incluindo relatórios explicativos.
<p>Valor máximo da proposta: R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais)</p>

<p>Subtema 2 - Ictiofauna e Recursos Pesqueiros</p> <p>Estudos sobre a ictiofauna tem um papel importante na conservação do ambiente marinho, considerando que este grupo é indicador de diversidade e qualidade do ambiente, bem como inclui diversas espécies de interesse para a atividade pesqueira (recursos pesqueiros), com impacto econômico e social relevante a gestão. O litoral do Espírito Santo apresenta áreas de elevada riqueza de peixes, áreas de endemismo e de ocorrência de espécies raras, sendo algumas destas, inclusive, alvo de propostas de criação de unidades de conservação. Diversas espécies de peixes marinhos estão ameaçadas de extinção ou em situação de risco, em decorrência da sobrepesca, poluição, bioinvasão e destruição de habitats, especialmente daqueles associados a berçários e áreas de reprodução. Os estudos prévios realizados na costa do Espírito Santo abrangem, principalmente, o levantamento da ictiofauna nativa, incluindo diversos diagnósticos integrantes de Estudos de Impacto Ambiental (EIA), censos da pesca e desembarque, o estudo de espécie de interesse para a conservação, pesca e aquicultura e da ocorrência de espécies exóticas invasoras. O Programa REVIZEE, por exemplo, analisou a distribuição e o potencial de exploração de diversas espécies na costa brasileira, incluindo pontos de estudo no litoral capixaba, porém com o foco na Zona Econômica-Exclusiva, sendo a maior parte dos dados referente a levantamentos realizados entre 12 e 200 milhas náuticas. Visando subsidiar as ações e políticas de conservação do ambiente marinho e a gestão das atividades econômicas que nele se desenvolvem, será selecionada <u>uma proposta de pesquisa que contemple o mapeamento das áreas de maior interesse a conservação da ictiofauna nativa e manutenção dos estoques pesqueiros.</u> O estudo deve contemplar a análise da estrutura das comunidades, padrões de distribuição, diversidade e abundância das principais espécies de peixes, identificando o estado de conservação e o grau de vulnerabilidade que se encontram, considerando os aspectos e grupos mais importantes para gestão de águas costeiras, desde estuários até o limite de 12 milhas náuticas. Devem ser abordadas as espécies mais importantes para a pesca capixaba, o estudo e mapeamento dos principais vetores de ameaça à manutenção dos estoques, com ponderações do impacto social e econômico desencadeados. Não deverão ser contemplados os recursos pesqueiros bentônicos que não compõem a ictiofauna, tal como camarões, caranguejos e moluscos, que são tratados no subtema 3 (Comunidade bentônica). Especial destaque deve ser dado à pesca por “traineiras”, contemplando um diagnóstico desta modalidade, o modo como se relaciona com a pesca tradicional capixaba, os impactos sobre os estoques de peixes e impactos sociais, ampliando a análise além das 12 milhas náuticas, quando necessário, a fim de cobrir as áreas de interesse para o estudo deste tema. O planejamento amostral deve contemplar principalmente as áreas e espécies pouco ou não estudadas, identificadas a partir de uma boa sistematização de dados secundários e alocar esforços de forma a garantir a representatividade de todo o mar territorial em mapas temáticos em escala não menos detalhada que 1:50.000. Os mapas temáticos devem ser associados a um banco de dados editável (espacial e compatível com a escala de mapeamento adotada), incluindo metadados e relatórios que descrevam a metodologia de elaboração dos mesmos e de todas as informações apresentadas de forma que seja possível o aproveitamento dessa base de dados para os trabalhos futuros de planejamento espacial marinho (zoneamento e identificação de áreas prioritárias a conservação).</p>
<p>Produtos esperados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Mapeamento das áreas de pesca e diagnóstico da atividade pesqueira exercida no litoral capixaba (desembarque e esforço de pesca) com a sistematização dos dados existentes e levantamento de dados homogêneos em termos de esforço de amostragem e distribuição espacial que represente a atividade em todo o Estado do Espírito Santo. ✓ Mapeamento da distribuição das espécies mais representativas da ictiofauna capixaba e identificação do grau de importância e vulnerabilidade das espécies com a sistematização dos dados existentes e levantamento de dados homogêneos em termos de esforço de amostragem e distribuição espacial que representem todo o litoral do Estado do Espírito Santo. ✓ Banco de dados editável (espacial e compatível com a escala de mapeamento adotada), incluindo relatórios explicativos.
<p>Valor máximo por proposta: R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais)</p>

Subtema 3 - Comunidade bentônica

As comunidades bentônicas costeiras, em geral, apresentam elevada produtividade e diversidade, porém estão susceptíveis aos impactos da expansão urbana, sobrepesca e poluição. Essas comunidades abrangem os organismos associados a substrato não consolidado, como praias arenosas, estuários e fundo marinho, e substrato consolidado, como costões rochosos, falésias e recifes. Incluem espécies raras e adaptadas a este tipo de ambiente e espécies mais abundantes de interesse comercial como camarões, lagosta, caranguejos e moluscos explorados pela atividade pesqueira. Esta comunidade também é alvo frequente de Estudos de Impacto Ambiental, sendo requerido, com frequência, o monitoramento das variações na mesma, em condicionantes da licença ambiental. Assim, muitas áreas bem estudadas estão localizadas próximas a grandes empreendimentos. Visando subsidiar as ações e políticas de conservação do ambiente marinho e a gestão das atividades econômicas que nele se desenvolvem, será selecionada **uma proposta de pesquisa que contemple o mapeamento do ambiente bentônico e da comunidade biológica associada, de toda a costa do Espírito Santo, incluindo águas estuarinas e costeiras até 10 metros de profundidade em direção ao mar, em ilhas e ao redor delas até a profundidade de 5 metros** (a partir destas profundidades as informações são complementados pelo estudo previsto no subtema 1). O estudo deve contemplar o levantamento de dados de diversidade, abundância e distribuição das espécies, identificação de áreas de maior diversidade e áreas sujeitas a maior pressão antrópica, e a correlação entre variáveis biológicas, sedimentológicas e batimétricas, de forma a proporcionar uma visão geral da distribuição espacial dessas comunidades e dos fatores de vulnerabilidade. O planejamento amostral deve incluir áreas tradicionalmente menos amostradas ou conhecidas, identificadas a partir de uma boa sistematização de dados secundários, sendo priorizadas metodologias de amostragem qualitativas, de forma a possibilitar a análise da maior área possível, evitando-se metodologias de análise pontual, local ou muito limitada. Deve ser garantida a representatividade de todo o mar territorial e estuários em mapas temáticos em escala não menos detalhada que 1:50.000. Os mapas temáticos devem ser associados a um banco de dados editável (espacial e compatível com a escala de mapeamento adotada), incluindo metadados e relatórios que descrevam a metodologia de elaboração dos mesmos e de todas as informações apresentadas de forma que seja possível o aproveitamento dessa base de dados para os trabalhos de planejamento espacial marinho (zoneamento e identificação de áreas prioritárias a conservação).

Produtos esperados:

- ✓ Mapeamento dos ambientes bentônicos e da diversidade biológica associada a substratos consolidados e não consolidados, identificação do grau de importância e vulnerabilidade das espécies, sistematização dos dados existentes e levantamento de dados homogêneos em termos de esforço de amostragem e distribuição espacial que representem todo o litoral do Estado do Espírito Santo, incluindo ilhas costeiras.
- ✓ Banco de dados editável (espacial e compatível com a escala de mapeamento adotada), incluindo relatórios explicativos.

Valor máximo por proposta: R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais)

Subtema 4 - Aves e tartarugas marinhas

Os estudos de aves marinhas no Espírito Santo vêm sendo desenvolvidos há muitos anos, tendo como foco as espécies que se reproduzem nas ilhas e costões rochosos capixabas, como a *Thalasseus sandvicensis eurygnatha* e a *Sterna hirundinacea*, ambas andorinhas-do-mar. No litoral sul do estado, também vem sendo desenvolvidos estudos sobre a interação negativa da pesca de espinhel com tartarugas marinhas, albatrozes, petreís e pinguins e também a resposta desses grupos ao impacto do derramamento de óleo no mar. Além desses estudos científicos, há outros levantamentos viabilizados por empresas de exploração de petróleo em cumprimento a condicionantes ambientais, como os levantamentos de avistagem de aves marinhas, e os levantamentos de arribada e encalhe de animais marinhos, realizados nos últimos 03 (três) anos no âmbito do Plano de Monitoramento de Praias (PMP). Porém, existem várias lacunas de informações relativas à ocorrência e à distribuição das aves marinhas em nosso litoral, sendo algumas espécies não contempladas na lista de animais ameaçados de extinção por falta de informações. Existe ainda a necessidade de sistematização dos dados e sua representação espacial, a fim de permitir a utilização das informações em análises integradas e de planejamento do espaço marinho. Visando subsidiar as ações e políticas de conservação do ambiente marinho e a gestão das atividades econômicas que nele se desenvolvem, será selecionada **uma proposta de pesquisa que contemple o mapeamento da distribuição e o estudo da situação das populações de aves e tartarugas marinhas, assim como estudos de etnoecologia**. Neste contexto, o planejamento amostral deve

contemplar principalmente as áreas e espécies pouco ou não estudadas, identificadas a partir de uma boa sistematização de dados secundários, e alocar esforços de forma a garantir a representatividade de todo o mar territorial em mapas temáticos em escala que permita a visualização detalhada da distribuição das espécies, sendo recomendado, sempre que possível, não menos detalhada que 1:50.000. Os mapas temáticos devem ser associados a um banco de dados editáveis (espacial e compatível com a escala de mapeamento adotada), incluindo metadados, e relatórios que descrevam a metodologia de elaboração dos mesmos e de todas as informações apresentadas, de forma que seja possível o aproveitamento dessa base de dados para os trabalhos futuros de planejamento espacial marinho (zoneamento e identificação de áreas prioritárias a conservação). O estudo deve contemplar os principais fatores de ameaça à conservação das espécies, de indicadores do estado de conservação e grau de ameaça, bem como o mapeamento das áreas mais relevantes à conservação desses grupos, considerando o desenvolvimento logístico e portuário e as áreas mais críticas, localizadas no mar territorial, de importância e distribuição das espécies ocorrência no mar territorial, alvo da política de Gerenciamento Costeiro.

Produtos esperados:

- ✓ Mapeamento das áreas de ocorrência de tartarugas marinhas e identificação do grau de vulnerabilidade das espécies, por meio da sistematização dos dados existentes e levantamento de dados homogêneos em termos de esforço de amostragem e distribuição espacial que representem todo o litoral do Estado do Espírito Santo, ZEE e áreas internacionais adjacentes.
- ✓ Mapeamento das áreas de ocorrência de aves marinhas residentes e migratórias, o tipo de utilização das áreas e identificação do grau de vulnerabilidade das espécies por meio da sistematização dos dados existentes (dados secundários) e de levantamento de dados primários homogêneos em termos de esforço de amostragem e distribuição espacial que representem todo o litoral do estado do Espírito Santo, ZEE e áreas internacionais adjacentes.
- ✓ Monitoramento e análise da viabilidade populacional e do risco de extinção das colônias de *Puffinus lherminieri* e *Pterodroma arminjoniana* na costa e ilhas capixabas.
- ✓ Estudo da mortalidade e captura incidental de aves marinhas e tartarugas marinhas em pescarias no litoral capixaba, tais como: vara e isca viva, emalhe, espinhel de fundo, arrasto, pesca de cardume associado.
- ✓ Mapeamento da diversidade de albatrozes e petréis na ZEE e nas águas internacionais adjacentes nos limites do Estado do Espírito Santo, visando à determinação de áreas prioritárias para a conservação, correlacionando com características oceanográficas, distribuição de presas e ameaças.
- ✓ Estudo do enalhe de pinguins de Magalhães, *Spheniscus magellanicus*, com análise necrscópica e avaliação de parâmetros clínicos, correlacionando aspectos fisiológicos e incidência dos enalhes com fatores ambientais, climáticos e antrópicos.
- ✓ Banco de dados editável (espacial e compatível com a escala de mapeamento adotada), incluindo relatórios explicativos.

Valor máximo por proposta: R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais)

Subtema 5 – Mamíferos aquáticos

As atividades de pesquisa e conservação de mamíferos marinhos já ocorrem há muitos anos no Estado do Espírito Santo, porém ainda de forma desarticulada. Os levantamentos, normalmente, são decorrentes de dados de enalhes de animais mortos, em geral não publicados, de estudos de empresas de exploração de petróleo, em razão do licenciamento ambiental, ou de estudos mais específicos de instituições de pesquisa como estudos com *Megaptera novaeangliae* e *Sotalia guianensis*. Outra fonte de informações para esses grupos é o Plano de Monitoramento de Praias (PMP) que vem sendo desenvolvido no Estado há 03 (três) anos, em virtude de condicionante ambiental do licenciamento de empresas de extração de Petróleo *off-shore*. O PMP recolhe dados de enalhes e arribadas de animais marinhos, levantando informações acerca das espécies e causa *mortis* para aves, tartarugas e mamíferos aquáticos que aportam em nosso litoral. Entretanto, esses dados estão dispersos, necessitando de sistematização e análise integrada voltada principalmente às espécies ameaçadas, para aplicação na gestão. Ainda é necessária a continuidade das pesquisas científicas aplicadas à gestão, em aspectos ou espécies pouco estudadas, como é o caso da *Pontoporia blainvillei* (Toninha). Essa espécie tem o ciclo de vida totalmente associado a áreas estuarinas e à zona costeira (em geral até 30m de profundidade), tendo como limite norte de ocorrência no mundo o litoral do estado do Espírito Santo. Estudos realizados em outros estados mostram a grande relação de enalhe e captura associados à pesca e ao funcionamento de empreendimentos portuários. Em 2010 foi criado o Plano de Ação Nacional para

Conservação da Toninha, no qual estão previstas várias ações relacionadas à conservação dessa espécie para a área do ES, sendo uma delas o estudo da estimativa populacional dos grupos e respectiva distribuição. Visando subsidiar ações e políticas de conservação do ambiente marinho e a gestão das atividades econômicas que nele se desenvolvem, será selecionada **uma proposta de pesquisa que contemple o mapeamento e a sistematização de dados secundários sobre as espécies de mamíferos marinhos de ocorrência no litoral capixaba, sendo este levantamento ampliado a todas as áreas de relevância ao longo dos oceanos**, como áreas de agregação reprodutiva, rotas de migração, não se restringindo aos limites do mar territorial, o mapeamento da ocorrência e a estimativa populacional para *Pontoporia blainvillei*, por levantamento de dados primários. Neste contexto, o planejamento amostral deve contemplar principalmente as áreas pouco ou não estudadas, identificadas a partir de uma sistematização de dados secundários, e alocar esforços de forma a garantir a representatividade de todo o mar territorial em mapas temáticos em escala que permita a visualização detalhada da distribuição das espécies. Os mapas temáticos devem ser associados a um banco de dados editável (espacial e compatível com a escala de mapeamento adotada) e relatórios que descrevam a metodologia de elaboração dos mesmos e de todas as informações apresentadas, de forma que seja possível o aproveitamento dessa base de dados para os trabalhos futuros de planejamento espacial marinho (zoneamento e identificação de áreas prioritárias a conservação).

Produtos esperados:

- ✓ Mapeamento das áreas de ocorrência de mamíferos marinhos, destacando a identificação do grau de vulnerabilidade das espécies por meio da sistematização dos dados existentes que representem todo o litoral do estado do Espírito Santo, ZEE e áreas internacionais adjacentes.
- ✓ Mapeamento das áreas de ocorrência e tamanho de população para *Pontoporia blainvillei* e o tipo de utilização das áreas, e identificação do grau de vulnerabilidade da espécie por meio de levantamento de dados primários homogêneos em termos de esforço de amostragem e distribuição espacial que representem todo o litoral do estado do Espírito Santo, ZEE e áreas internacionais adjacentes.
- ✓ Banco de dados editável (espacial e compatível com a escala de mapeamento adotada), incluindo relatórios explicativos.

Valor máximo por proposta: R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais)

ANEXO II

**FORMULÁRIO FAPES 2B
PROJETO INTEGRADO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO**

I. DADOS DO PROPONENTE			
NOME:			
CPF:	CARTEIRA IDENTIDADE:	ÓRGÃO:	
NACIONALIDADE:		ESTADO CIVIL:	
ENDEREÇO RESIDENCIAL:			
BAIRRO:	CIDADE:	CEP:	ESTADO:
TELEFONE RESIDENCIAL:	TELEFONE CELULAR:	TELEFONE COMERCIAL:	
INSTITUIÇÃO DE VÍNCULO:			
DEPARTAMENTO:			
CARGO:	DISPONÍVEL NA PÁGINA DA FAPES		
EMAILS PESSOAIS:		<u>Área de avaliação da Webqualis para avaliação da Produção bibliográfica:</u>	

II. DECLARAÇÃO DO PROPONENTE		
<p>Declaro que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tenho conhecimento da sistemática adotada pela FAPES para análise de solicitações neste Edital. Autorizo que esta solicitação seja analisada segundo essa sistemática e, em particular, que ela seja submetida à análise de pesquisadores escolhidos pela FAPES, cujas identidades serão mantidas em sigilo. • Tenho conhecimento de que é de minha total responsabilidade a obtenção de licenças e permissões junto aos órgãos pertinentes para realização da presente pesquisa. • As informações aqui prestadas e as constantes em meu currículo para fins de submissão desta proposta foram por mim revisadas e estão corretas. • Estou ciente de que as informações incorretas aqui prestadas poderão prejudicar a análise e eventual concessão desta solicitação. 		
Local	Data	Assinatura do proponente

III. DADOS DA INSTITUIÇÃO EXECUTORA			
NOME DA INSTITUIÇÃO:			SIGLA:
ENDEREÇO:		CNPJ:	
BAIRRO:	MUNICÍPIO:	ESTADO:	CEP:
NOME DO REPRESENTANTE LEGAL ou REPRESENTANTE POR DELEGAÇÃO:			
NACIONALIDADE:		CARGO E ATO DE NOMEAÇÃO/DELEGAÇÃO:	
CPF:	CARTEIRA IDENTIDADE:	ÓRGÃO:	
TELEFONE:	FAX:	EMAIL:	

IV. TERMOS DE COMPROMISSO E CONCORDÂNCIA DA INSTITUIÇÃO EXECUTORA		
<p>Declaro que estou ciente das necessidades infraestruturais demandadas para a execução do projeto (nome do projeto), submetido ao presente edital.</p> <p>Declaro ainda que o pesquisador proponente (nome do proponente) e o grupo de pesquisadores participantes do projeto vinculados a esta instituição terão todo apoio institucional necessário para a realização do referido projeto, com garantia de acesso às instalações e aos atórios, rede de computação, base de dados, etc.), assegurando a contrapartida de recursos materiais e humanos, bem como o acesso a todos os serviços disponíveis na instituição e relevantes para sua execução.</p>		
Data __/__/__	Cargo/função	Assinatura/Carimbo do representante legal

V. DADOS DAS DEMAIS INSTITUIÇÕES DOS PESQUISADORES PRINCIPAIS E COLABORADORES			
NOME DA INSTITUIÇÃO:			SIGLA:
ENDEREÇO:			
BAIRRO:	CIDADE:	CEP:	ESTADO:
TELEFONE:		EMAIL:	

NOME DA INSTITUIÇÃO:			SIGLA:
ENDEREÇO:			
BAIRRO:	CIDADE:	CEP:	ESTADO:
TELEFONE:		EMAIL:	

INSERIR QUANTOS QUADROS FOREM NECESSÁRIOS

VI. EQUIPE EXECUTORA DO PROJETO DE PESQUISA

PESQUISADORES DOUTORES PRINCIPAIS*		
Nome do pesquisador	Instituição/Departamento /Laboratório	Indicar a área de avaliação do Webqualis da CAPES

*Indicar somente os pesquisadores principais, dos quais deverá ser apresentada a carta de anuência, devidamente assinada (Anexo V), carta de anuência da instituição de vínculo, devidamente assinada (anexo VI) e cópia do currículo Lattes. A área de avaliação do Webqualis indicada definirá a avaliação do currículo do pesquisador.

PESQUISADORES COLABORADORES DOUTORES**	
Nome do pesquisador	Instituição/Departamento/Laboratório
DISPONÍVEL NA PÁGINA DA FAPES	

**São os demais pesquisadores doutores colaboradores, que também devem apresentar carta de anuência da instituição de vínculo, devidamente assinada (anexo VII), mas não necessitam entrega do currículo Lattes.

DEMAIS PESQUISADORES***		
Nome do pesquisador	Link do Currículo Lattes	Titulação (mestre, graduado)/ Instituição/Departamento/ Laboratório

***São os demais membros do projeto.

ALUNOS	
Nome do aluno	Curso (graduação/pós-graduação)

VII. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA DE PESQUISA

Título do Projeto:

Palavras Chaves: (máximo de 3 palavras)

Tema: (conforme Anexo I)

Descrição da(s) localidade/Município(s) onde a Pesquisa será realizada

Grande Área do Conhecimento da Proposta: (marcar somente uma)

<input type="checkbox"/>	Ciências Agrárias	<input type="checkbox"/>	Linguística, Letras e Artes
<input type="checkbox"/>	Engenharias	<input type="checkbox"/>	Ciências da Saúde
<input type="checkbox"/>	Ciências Exatas e da Terra	<input type="checkbox"/>	Ciências Sociais Aplicadas
<input type="checkbox"/>	Ciências Humanas	<input type="checkbox"/>	Ciências da Vida

Subáreas do Conhecimento da Proposta (conforme tabela do CNPq)

____ Nome da subárea (conforme tabela do CNPq):

____ Nome da subárea (conforme tabela do CNPq):

____ Nome da subárea (conforme tabela do CNPq):

DISPONÍVEL NA PÁGINA DA FAPES

O projeto deve ter permissões e autorizações especiais para sua execução (Comitê de Ética, IBAMA, CNEN, etc)? (assinale com um 'X' uma das opções abaixo) () sim () não

Se sim, já foram solicitadas as licenças específicas do Comitê de Ética, IBAMA, CNEN, etc? (assinale com um 'X' uma das opções abaixo) () sim () não

Já existe autorização dos órgãos pertinentes para a execução do projeto? Assinale com um 'X' uma das opções abaixo) () sim () não

VIII. RESUMO DO PROJETO

Máximo 500 palavras

IX. CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA CIENTÍFICO E/OU TECNOLÓGICO A SER ABORDADO

Apresentar o problema científico, contextualizando o estado da arte baseado em bibliografias científicas atualizadas

Máximo 2000 palavras

X. APRESENTAÇÃO DO MÉRITO TÉCNICO-CIENTÍFICO DA PROPOSTA

Descrever o tema a ser abordado, com destaque para o problema central a ser enfrentado. Contextualização da pesquisa com base em bibliografia atualizada.

Máximo 1000 palavras

DISPONÍVEL NA PÁGINA DA FAPES

XI. OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS EM RELAÇÃO AO TEMA PROPOSTO

Descrever os objetivos da pesquisa (geral e específicos)

Máximo 500 palavras

XII. METAS A SEREM ALCANÇADAS EM RELAÇÃO AO TEMA PROPOSTO

Apresentar as metas a serem atingidas para cumprimento do objetivo da proposta.

Máximo 5000 palavras

XIII. METODOLOGIA

Apresentar a metodologia correspondente ao cumprimento das metas propostas.

Máximo 2000 palavras

XIV. RELEVÂNCIA DOS RESULTADOS PRETENDIDOS E SEUS IMPACTOS NA SOCIEDADE EM GERAL

Descrever os impactos da pesquisa para o estado do Espírito Santo, levando-se em conta os resultados pretendidos.

Máximo 2000 palavras

DISPONÍVEL NA PÁGINA DA FAPES

XV. EXPERIÊNCIA E QUALIFICAÇÃO DO COORDENADOR EM RELAÇÃO A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA E/OU DE INOVAÇÃO E COORDENAÇÃO DE PROJETOS

Relatar experiência e qualificação do coordenador (proponente).

Máximo 2000 palavras

XVI. QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE PRINCIPAL EM PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS, FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS E PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA E/OU DE INOVAÇÃO

Relatar a experiência e qualificação dos membros da equipe principal.

Máximo 2000 palavras

XVII. PLANO DE METAS E INDICADORES DE PROGRESSOS

Utilizando o modelo, apresentar as metas, atividades e indicadores de progressos semestrais ou cronograma físico das atividades a serem desenvolvidas

Meta	Atividade	Indicador numérico	Cronograma de execução*					
			Semestre 1	Semestre 2	Semestre 3	Semestre 4	Semestre 5	Semestre 6
1. Divulgação científica no ES	1.1. Publicação de artigos	12	Pelo menos 2 artigos	Pelo menos 2 artigos	Pelo menos 2 artigos	Pelo menos 2 artigos	Pelo menos 2 artigos	Pelo menos 2 artigos
	1.2.							
2.	2.1							
3.								
			DISPONÍVEL NA PÁGINA DA FAPES					

*Em vermelho dados meramente ilustrativos. Adicionar quantas linhas e colunas forem necessárias. Utilizar o número de semestres respectivos ao prazo de vigência da proposta.

XVIII. CRONOGRAMA (Marcar com um X)

Nº da Meta*	Nº da atividade*	Trimestres (Limitado ao número de trimestres do projeto)											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

* conforme Plano de Metas e Indicadores (Item XVII do formulário)

XIX. DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA UTILIZADA PARA A OBTENÇÃO DOS PRODUTOS ESPERADOS

Adequação da metodologia proposta aos objetivos do projeto e análise dos dados.
Máximo 1000 palavras

XX. IMPACTOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA PROPOSTA PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR

Descrever os impactos científicos, econômicos, sociais, tecnológicos, e/ou ambientais para área do conhecimento da pesquisa.

Máximo 1000 palavras **DISPONÍVEL NA PÁGINA DA FAPES**

XXI. DESCRIÇÃO DA(S) ATIVIDADES DO(S) BOLSISTA(S) NA EXECUÇÃO DA PESQUISA

Descrever as atividades que serão desenvolvidas por cada bolsista, se for o caso.

Máximo 1000 palavras

ANEXO III

EDITAL FAPES Nº 14/2013

Formulário FAPES 1E - Planilha Orçamentária
PESQUISA APLICADA A POLÍTICAS PÚBLICAS ESTADUAIS

FORMULÁRIO FAPES				
DADOS DO SOLICITANTE				
NOME DO SOLICITANTE				
CPF				
PROGRAMA				
TÍTULO DO PROJETO				
INSTITUIÇÃO EXECUTORA				
FAIXA A ou B (É OBRIGATORIO DIGITAR A LETRA DA FAIXA)				
OBS -> PREENCHER CLICANDO *** SOMENTE *** NAS CÉLULAS BRANCAS				
ORÇAMENTO PROJETO				
Descrição das Despesas	Solicitado à FAPES	Total por rubrica	Valores solicitados à FAPES Percentagens em relação ao Valor Total	REGRAS / AVISOS
1- DESPESAS DE CAPITAL (1)				Verificação Regra 1 (Capital / Custeio/ Bolsa)
Material Permanente e Equipamentos - NACIONAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%	OK
Material Permanente e Equipamentos - IMPORTADOS	R\$ -	R\$ -	0,00%	OK
Sub-Total CAPITAL	R\$ -	R\$ -	0,00%	OK
2- DESPESAS DE CUSTEIO (2)				Verificação Regra 2 (despesas importação):
Material de Consumo - NACIONAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%	(porcentagem despesas)
Material de Consumo - IMPORTADOS	R\$ -	R\$ -	0,00%	OK
Serviços de Terceiro PJ	R\$ -	R\$ -	0,00%	Verificação Regra 3 (diárias e passagens):
Passagens	R\$ -	R\$ -	0,00%	(porcentagem diárias e passagens)
Diárias	R\$ -	R\$ -	0,00%	OK
Despesas para importação	R\$ -	R\$ -	0,00%	Verificação Regra 4 (serviços terceiros - PJ)
Sub-Total CUSTEIO	R\$ -	R\$ -	0,00%	(porcentagem serviços)
3- DESPESAS DE BOLSA (3)				Verificação Regra 5 (Valor Total)
Bolsa	R\$ -	R\$ -	0,00%	OK
Sub-Total BOLSA	R\$ -	R\$ -	0,00%	OK
TOTAL DO ORÇAMENTO	R\$ -	R\$ -	0,00%	
OBSERVAÇÕES IMPORTANTES				
TODAS AS CÉLULAS EM BRANCO DEVEM SER PREENCHIDAS!!! (inclusive com valores 0 (zero) para dar o total de 100%)				
Esta planilha representa o ORÇAMENTO TOTAL solicitado a FAPES				
(REGRA 1) Recursos disponibilizados para despesas de CAPITAL				
(REGRA 1) Recursos disponibilizados para despesas de CUSTEIO				
(REGRA 1) Recursos disponibilizados para despesas de BOLSA				
(REGRA 2) Despesas de importação - Limite máximo do valor do bem importado:				
(REGRA 3) Diárias e passagens - de acordo com o item 12.2 letras "c", "d" e "e"; 12.2.1				
(REGRA 4) serviços de terceiros pessoas jurídicas				
(REGRA 5) Os recursos solicitados, por projeto, não poderão exceder :				
Este formulário NÃO PODE SER ALTERADO pelo proponente				
CADA ITEM DESTE ORÇAMENTO DEVE SER DETALHADO E JUSTIFICADO DENTRO DO DOCUMENTO DE PROJETO				

As regras abaixo servem como orientação geral para elaboração do orçamento de acordo com as regras do edital

DISPONÍVEL NA PÁGINA DA FAPES

ATENÇÃO:
Para GERAR esta planilha o PROPONENTE deverá inserir os valores na aba **CAPITAL, CUSTEIO E BOLSA.**

NOME DO SOLICITANTE		0			
CPF		00000000-00			
PROGRAMA		-			
TÍTULO DO PROJETO		0			
INSTITUIÇÃO EXECUTORA		0			
OBS --> PREENCHER CLICANDO *** SOMENTE *** NAS CÉLULAS BRANCAS					
DESPESAS DE CAPITAL NACIONAL					
ITEM	DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO OU MATERIAL PERMANENTE	QUANTIDADE	VALOR UNITARIO	VALOR TOTAL	JUSTIFICATIVA RESUMIDA
1				-	
2				-	
3				-	
4				-	
5				-	
6				-	
7				-	
8				-	
9				-	
10				-	
11				-	
12				-	
13				-	
14				-	
15				-	
16				-	
17				-	
18				-	
19				-	
20				-	
21				-	
22				-	
23				-	
24				-	
25				-	
26				-	
27				-	
28				-	
29				-	
30				-	
SUBTOTAL				-	
DESPESAS DE CAPITAL - IMPORTADO					
ITEM	DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO OU MATERIAL PERMANENTE	QUANTIDADE	VALOR UNITARIO	VALOR TOTAL	JUSTIFICATIVA RESUMIDA
1				-	
2				-	
3				-	
4				-	
5				-	
6				-	
7				-	
8				-	
9				-	
10				-	
11				-	
12				-	
13				-	
14				-	
15				-	
16				-	
17				-	
18				-	
19				-	
20				-	
21				-	
22				-	
23				-	
24				-	
25				-	
26				-	
27				-	
28				-	
29				-	
30				-	
SUBTOTAL				-	
TOTAL				-	

DISPONÍVEL NA PÁGINA DA FAPES

NOME DO SOLICITANTE		0			
CPF		00000000-00			
PROGRAMA		0			
TÍTULO DO PROJETO		0			
INSTITUIÇÃO EXECUTORA		0			
OBS --> PREENCHER CLICANDO *** SOMENTE *** NAS CÉLULAS BRANCAS					
DESPESAS COM MATERIAL DE CONSUMO NACIONAL					
ITEM	DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS	QUANTIDADE	VALOR UNITARIO	VALOR TOTAL	JUSTIFICATIVA RESUMIDA
1				-	
2				-	
3				-	
4				-	
5				-	
6				-	
7				-	
8				-	
9				-	
10				-	
11				-	
12				-	
13				-	
14				-	
15				-	
SUBTOTAL				-	
DESPESAS COM MATERIAL DE CONSUMO IMPORTADO					
ITEM	DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS	QUANTIDADE	VALOR UNITARIO	VALOR TOTAL	JUSTIFICATIVA RESUMIDA
1				-	
2				-	
3				-	
4				-	
5				-	
6				-	
7				-	
8				-	
9				-	
10				-	
SUBTOTAL				-	
DESPESAS COM SERVIÇOS DE TERCEIRO PESSOA JURIDICA					
ITEM	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	QUANTIDADE	VALOR UNITARIO	VALOR TOTAL	JUSTIFICATIVA RESUMIDA
1				-	
2				-	
3				-	
4				-	
5				-	
6				-	
7				-	
8				-	
9				-	
10				-	
11				-	
12				-	
13				-	
14				-	
15				-	
SUBTOTAL				-	
DESPESAS COM PASSAGENS					
ITEM	ORIGEM / DESTINO / ORIGEM	QUANTIDADE	VALOR UNITARIO	VALOR TOTAL	JUSTIFICATIVA RESUMIDA
1				-	
2				-	
3				-	
4				-	
5				-	
6				-	
7				-	
8				-	
9				-	
10				-	
SUBTOTAL				-	
DESPESAS COM DIARIAS					
ITEM	NOME OU FUNÇÃO DO BENEFICIÁRIO DA DIÁRIA - ORIGEM / DESTINO / ORIGEM	QUANTIDADE	VALOR UNITARIO	VALOR TOTAL	ATIVIDADE / JUSTIFICATIVA
1				-	
2				-	
3				-	
4				-	
5				-	
6				-	
7				-	
8				-	
9				-	
10				-	
SUBTOTAL				-	
DESPESAS COM IMPORTAÇÃO					
ITEM	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	QUANTIDADE	VALOR UNITARIO	VALOR TOTAL	
1	Despesa Bancaria, Alfandegarias, Transporte, Armasanagem, Seguro			-	
SUBTOTAL				-	
TOTAL				-	

DISPONÍVEL NA PÁGINA DA FAPEES

NOME DO SOLICITANTE	0
CPF	000000000-00
PROGRAMA	0
TÍTULO DO PROJETO	0
INSTITUIÇÃO EXECUTORA	0

OBS --> PREENCHER CLICANDO *** SOMENTE *** NAS CÉLULAS BRANCAS

DESPESAS COM BOLSA

BOLSA	NIVEL	SIGLA	VALOR	QUANT. BOLSA	QUANT. MENSALIDADE	VALOR TOTAL	JUSTIFICATIVA RESUMIDA
Iniciação Científica e Tecnológica	-	ICT	400,00	0	0	-	
Iniciação Científica Júnior	-	ICjr	100,00	0	0	-	
Pós Graduação	Mestrado	ME	1.350,00	0	0	-	
	Doutorado	DO	2.000,00	0	0	-	
Pós-Doutorado	-	PD	3.200,00	0	0	-	
Capacitação Tecnológica	A	CT-A	1.200,00	0	0	-	
	B	CT-B	600,00	0	0	-	
	C	CT-C	300,00	0	0	-	
Monitoria	-	MON	400,00	0	0	-	
Apoio Técnico	Superior	NS	1.200,00	0	0	-	
	Médio	NS	800,00	0	0	-	
Extensão Tecnológica	A	EXT-A	3.500,00	0	0	-	
	B	EXT-B	2.500,00	0	0	-	
	C	EXT-C	2.000,00	0	0	-	
	D	EXT-D	680,00	0	0	-	
Desenvolvimento Tecnológico Industrial	A	DTI-A	3.200,00	0	0	-	
	B	DTI-B	2.200,00	0	0	-	
	C	DTI-C	1.350,00	0	0	-	
Pesquisador Visitante	A	PV-A	5.200,00	0	0	-	
	B	PV-B	3.800,00	0	0	-	
Pesquisador Associado	A	PA-A	3.200,00	0	0	-	
	B	PA-B	2.000,00	0	0	-	
	C	PA-C	1.500,00	0	0	-	
Pesquisador Capixaba	-	-	1.100,00	0	0	-	
SUBTOTAL						-	
TOTAL						-	

DISPONÍVEL NA PÁGINA DA FAPES

ANEXO IV

EDITAL FAPES Nº 14/2013
PESQUISA APLICADA A POLÍTICAS PÚBLICAS ESTADUAIS

FORMULÁRIO 7B.1

PLANILHA DE PONTUAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

FORMULÁRIO FAPES 7B - Planilha de Pontuação da Produção Técnico-científica																							
Dados Gerais				Produção do Proponente		Produção do pesquisador principal 1		Produção do pesquisador principal 2		Produção do pesquisador principal 3		Produção do pesquisador principal 4		Produção do pesquisador principal 5		Produção do pesquisador principal 6		Produção do pesquisador principal 7		Produção do pesquisador principal 8			
Edital:						Nome:		Nome:		Nome:		Nome:		Nome:		Nome:		Nome:		Nome:			
Proponente:																							
Tipo de Produção Técnico-científica				Pontos unidade	Limite de Pontos	Quant	Total	Quant	Total	Quant	Total	Quant	Total	Quant	Total	Quant	Total	Quant	Total	Quant	Total		
Produção bibliográfica	Autoria ou coautoria de livro publicado com ISBN (International Standard Book Number)			7	35	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	Autoria ou coautoria de capítulo de livro publicado com ISBN			5	25	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Autoria ou coautoria de artigos completos publicados em periódicos com ISSN (International Standard Serial Number) e Qualis na área			A1	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
				A2	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
				B1	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
				B2	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
				B3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
				B4	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
				B5	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Autoria ou coautoria de artigos completos publicados em periódico com ISSN, sem Qualis na área e com fator de impacto			1,00 < FI < 1,50	7	Ilimitado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
			0,50 < FI < 0,99	5		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
			FI < 0,49	2		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Autoria de artigo completo publicado em periódico com ISSN, sem fator de impacto e indexado			Bases Scielo, Medline, ISIS, Pubmed, Ulacs, Scopus	2	Ilimitado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Autoria ou coautoria de trabalho completo ou resumo expandido publicado em anais de evento			Internacional	3	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
			Nacional	2	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Produção Técnica	Patente concedida			Internacional	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
				Nacional	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Patente depositada			5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Produto ou processo registrado			8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Produto ou processo protegido			6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Produtos técnicos (desenvolvimento de material didático ou instrucional, id toração, cartas, mapas, maquetes)			3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Formação de Recursos Humanos	Doutorado			5	Ilimitado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Orientação concluída			Mestrado	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
				Iniciação Científica ou TCC	1	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Co-orientação concluída			Doutorado	2,5	Ilimitado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
				Mestrado	1,5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
				Iniciação Científica ou TCC	0,5	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Supervisão de pós-doutorado e equivalentes concluída			5	Ilimitado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Nota total do Projeto						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Instrução para preenchimento																							
Deverá ser preenchida com dados do proponente/coordenador e dos demais pesquisadores principais.																							
Preencher SOMENTE as células em branco																							

LOGOTIPO DA INSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DO DECLARANTE

ANEXO V

EDITAL FAPES Nº 14/2013

PESQUISA APLICADA A POLÍTICAS PÚBLICAS ESTADUAIS

DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA DE PESQUISADOR PRINCIPAL

Eu, (nome do pesquisador), pesquisador doutor da Instituição (nome da instituição), concordo em ser pesquisador principal e corresponsável pela execução do projeto de pesquisa (título do projeto), submetido pelo Pesquisador: (nome do proponente).

MODELO

Local, data

Assinatura original / nome legível ou carimbo

LOGOTIPO DA INSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DO DECLARANTE

ANEXO VI

EDITAL FAPES Nº 14/2013
PESQUISA APLICADA A POLÍTICAS PÚBLICAS ESTADUAIS

DECLARAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE PESQUISADORES PRINCIPAIS

Declaro que estou ciente da submissão da proposta intitulada (nome da proposta), coordenada pelo (nome do coordenador), com participação do pesquisador (nome do pesquisador principal), vinculado a essa instituição.

Declaro ainda que o grupo de pesquisadores desta instituição, participantes do projeto, terão o apoio institucional para sua realização, e asseguro a contrapartida de recursos materiais e humanos, bem como o acesso a todos os serviços disponíveis na instituição e relevantes para sua execução.

MODELO

Assinatura e carimbo do Representante legal da Instituição
ou de quem tenha competência legal para prestar a declaração

LOGOTIPO DA INSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DO DECLARANTE

ANEXO VII

EDITAL FAPES Nº 14/2013

PESQUISA APLICADA A POLÍTICAS PÚBLICAS ESTADUAIS

DECLARAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE PESQUISADORES COLABORADORES

Declaro que estou ciente da submissão da proposta intitulada (título da proposta), coordenada pelo (nome do coordenador), com participação do pesquisador (nome do pesquisador colaborador), vinculado a esta instituição.

Declaro ainda que, o grupo de pesquisadores participantes do projeto terão o apoio institucional para sua realização, e asseguro a contrapartida de recursos materiais e humanos, bem como o acesso a todos os serviços disponíveis na instituição e relevantes para sua execução.

MODELO

Assinatura e carimbo do Representante legal da Instituição
ou de quem tenha competência legal para prestar a declaração

ANEXO VIII

EDITAL FAPES Nº 14/2013 - PPE – Subsídios para o Gerenciamento Costeiro do Estado do Espírito Santo AVALIAÇÃO NOTA N1 - PARECER DE CONSULTOR AD HOC			
IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA			
Proponente:			
Instituição do proponente:			
Título da proposta:			
Área do conhecimento:			
Instruções de preenchimento e avaliação ao consultor: 1. Avaliar a proposta quanto à congruência do subtema indicado no formulário de submissão. 2. Lançar as notas de 0,0 a 10,0 pontos na coluna "Nota"			
Critérios de análise, avaliação e julgamento	Peso	Nota (0,0 a 10,0)	Total
Caracterização do problema científico e/ou tecnológico a ser abordado	1,5		
Mérito técnico-científico da proposta	1,5		
Coerência dos objetivos e metas em relação ao tema	0,5		
Adequação da metodologia em relação aos objetivos e metas do projeto	0,5		
Relevância dos resultados pretendidos, impactos na sociedade e produtos finais esperados	1,5		
Experiência e qualificação do coordenador na formação de recursos humanos, produção técnico-científica e/ou de inovação e coordenação de projetos	1,0		
Qualificação da equipe principal em participação em projetos, formação de recursos humanos e produção técnico-científica e/ou de inovação	0,5		
Consistência e adequação do orçamento em relação às metas propostas	0,5		
Consistência do cronograma físico-financeiro em relação às metas propostas	1,0		
Consistência dos indicadores de progresso da execução do projeto em relação às metas e cronograma propostos	1,5		
NOTA FINAL			
Atenção: Propostas com nota final abaixo de 60,0 pontos serão desclassificadas. Justifique sua avaliação, com parecer circunstanciado, em especial no caso de nota abaixo de 60,0.			
Preencher aqui			
Termo de Sigilo			
ESTA CONSULTORIA SE COMPROMETE A MANTER SIGILO DESTE PARECER			
Declaro não haver nenhuma circunstância caracterizando situação de potencial conflito de interesse ou que possa ser percebida como impeditiva para um parecer isento. Comprometo-me a manter sob sigilo todas as informações constantes deste processo, em particular, a minha condição de consultor e o teor deste parecer.			
Nome			
Instituição			
Local/data			
Assinatura			

ANEXO IX

EDITAL FAPES Nº 14/2013 - PPE – Subsídios para o Gerenciamento Costeiro do Estado do Espírito Santo			
FORMULARIO DE AVALIAÇÃO NOTA N2 - PARECER DO COMITÊ DE ESPECIALISTA			
IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA			
Proponente:			
Instituição do proponente:			
Título da proposta:			
Área do conhecimento:			
Instruções de preenchimento e avaliação ao consultor:			
1. Avaliar a proposta quanto à relevância para o estado do Espírito Santo.			
2. Lançar as notas de 0,0 a 10,0 pontos na coluna "Nota" Propostas com nota final abaixo de 60,0 pontos serão desclassificadas.			
3. No caso de nota abaixo de 60, apresentar justificativa, com parecer circunstanciado.			
2. Avaliação do Consultor Ad Hoc			
Critérios de análise, avaliação e julgamento	Peso	Nota (0,0 a 10,0)	Total
Relevância da pesquisa para o desenvolvimento da temática no Espírito Santo	3,0		
Aderência da proposta aos programas prioritários do governo do Espírito Santo	2,0		
Importância dos produtos esperados para a solução dos problemas locais	2,5		
Impactos da proposta na elaboração de políticas públicas estaduais	2,5		
NOTA FINAL			
JUSTIFICATIVA (preencha o espaço abaixo). Verificar para que o texto não fique escondido.			
Preencher aqui			
Termo de Sigilo			
ESTA CONSULTORIA SE COMPROMETE A MANTER SIGILO DESTE PARECER			
Declaramos não haver nenhuma circunstância caracterizando situação de potencial conflito de interesse ou que possa ser percebida como impeditiva para um parecer isento. Comprometendo a manter sob sigilo todas as informações constantes deste processo, em particular, a nossa condição de consultores especialistas e o teor deste parecer.			

Vitória, ES ____/____/____	
Nome	Assinatura

Anexo X

EDITAL FAPES Nº 14/2013 - PPE – Tema: PPE – Subsídios para o Gerenciamento Costeiro do Estado do Espírito Santo				
PLANILHA DE PONTUAÇÃO DA NOTA N3				
Nome do Projeto:				
Nome do coordenador/pesquisador principal avaliado:				
Área do conhecimento				
Tipo de Produção Técnico-científica			PONTUAÇÃO	
			Por unidade	Limitado a
Produção bibliográfica	Autoria ou coautoria de livro publicado com ISBN (International Standard Book Number)		7	35
	Autoria ou coautoria de capítulo de livro publicado com ISBN		5	25
	Autoria ou coautoria de artigos completos publicados em periódicos com ISSN (International Standard Serial Number) e Qualis na área	A1	10	ilimitado
		A2	9	
		B1	7	
		B2	5	
		B3	3	
		B4	2	
	Autoria ou coautoria de artigos completos publicados em periódico com ISSN, sem Qualis na área e com fator de impacto	FI > 4,00	10	ilimitado
		2,0 < FI < 3,99	9	
		1,0 < FI < 1,99	7	
0,50 < FI < 0,99		5		
FI < 0,49		2		
Autoria de artigo completo publicado em periódico com ISSN, sem fator de impacto, e indexado	Bases Scielo, Medline, ISIS, Pubmed, Lilacs, Scopus	2	ilimitado	
Autoria ou coautoria de trabalho completo ou resumo expandido publicado em anais de evento	internacional	3	30	
	nacional	2	20	
Produção Técnica	Patente concedida		10	ilimitado
	Patente depositada		8	
	Patente depositada		5	
	Produto ou processo registrado		8	
	Produto ou processo protegido		6	
Produtos técnicos (desenvolvimento de material didático ou instrucional, editoração, cartas, mapas, maquetes)		3		
Formação de Recursos Humanos	Orientação concluída	doutorado	5	ilimitado
		mestrado	3	
		Iniciação Científica ou TCC	1	
	Co-orientação concluída	doutorado	2,5	ilimitado
		mestrado	1,5	
		Iniciação Científica ou TCC	0,5	
Supervisão de pós-doutorado e equivalentes concluída		5	ilimitado	

ANEXO XI

TERMO DE OUTORGA E ACEITAÇÃO DE APOIO FINANCEIRO Nº ____/____
PROJETO INTEGRADO DE PESQUISA OU DESENVOLVIMENTO

EDITAL FAPES Nº 14/2013

Subsídios para o Gerenciamento Costeiro do Estado do Espírito Santo

Processo nº _____

OUTORGANTE: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO, adiante designada simplesmente FAPES, pessoa jurídica de Direito Público, com endereço ____ (endereço completo e CNPJ), neste ato representada pelo(a) Diretor(a) Presidente, Sr.(ª) (nome e qualificação), portador(a) da Carteira de Identidade nº, inscrito(a) no CPF sob o nº, nomeado por (Decreto/Portaria) n.º ____, de ____/____/____, residente à (endereço completo) e pelo(a) Diretor(a) Administrativo-Financeiro(a), Sr.(ª) (nome e qualificação), portador(a) da Carteira de Identidade nº, inscrito(a) no CPF sob o nº, nomeado por (Decreto/Portaria) n.º ____, de ____/____/____, residente à (endereço completo).

OUTORGADO: _____, exercendo o cargo de _____, vinculado à _____, portador (a) da carteira de identidade nº _____ e CPF nº _____, residente à _____.

INSTITUIÇÃO DE EXECUÇÃO DO PROJETO: _____ localizada à _____, _____, _____, _____.

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO - Este instrumento tem por objeto o apoio financeiro ao Projeto Integrado de Pesquisa ou Desenvolvimento intitulado “_____” aprovado na forma do EDITAL FAPES Nº _____ cujo Aviso foi publicado no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo _____ e no jornal “_____”, em _____.

Subcláusula Primeira. A pesquisa será desenvolvida na forma do projeto aprovado, conforme dispõe o item 16 do referido Edital.

Subcláusula Segunda. O Projeto será desenvolvido sob a coordenação e a integral responsabilidade do (a) **OUTORGADO(A)**.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA ORIGEM DOS RECURSOS - Os recursos destinados ao apoio financeiro do presente projeto correrá por conta dos recursos oriundos do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – FUNCITEC.

CLÁUSULA TERCEIRA – DO VALOR - A FAPES se compromete a repassar ao (a) **OUTORGADO(A)** o valor global de R\$ _____ (_____), em _____ (_____) parcelas, conforme previsto no cronograma de desembolso integrante da planilha orçamentária, anexa a este instrumento:

I – A primeira parcela dos recursos será liberada após a abertura da conta corrente de que trata o inciso I da Cláusula Quarta;

II – O repasse da segunda parcela ficará condicionado à apresentação da primeira Prestação de Contas Técnica e Financeira e o comprometimento ou a comprovação das despesas realizadas, de pelo menos 60% dos recursos financeiros recebidos, observado o cronograma de desembolso;

III – O repasse da terceira parcela ficará condicionado à apresentação da segunda Prestação de Contas Técnica e Financeira e a aprovação da primeira Prestação de Contas Técnica e Financeira, além do comprometimento ou a comprovação das despesas realizadas, de pelo menos 60% do

somatório dos recursos financeiros recebidos, e assim sucessivamente, observado o cronograma de desembolso.

Subcláusula Primeira A utilização dos recursos pelo (a) OUTORGADO (A) se dará de acordo com a Planilha Orçamentária, anexa a este Instrumento.

Subcláusula Segunda. Somente poderão ser utilizados os rendimentos decorrentes da aplicação financeira do valor do projeto, nas hipóteses previstas nos subitens 10.2 e 10.3 do Manual de Utilização de Recursos Financeiros e Elaboração de Prestação de Contas, resolução CCAF nº 087/2013, disponível na página eletrônica da FAPES.

CLÁUSULA QUARTA – DAS OBRIGAÇÕES DO(A) OUTORGADO (A) - Sem prejuízo das demais cláusulas e condições constantes do presente Termo de Outorga e Aceitação de Apoio Financeiro, o(a) OUTORGADO(A) se compromete a:

I - encaminhar a FAPES a documentação necessária para abertura de conta corrente no BANESTES – (Banco do Estado do Espírito Santo S.A.), indicando o número da agência bancária de sua preferência para recebimento dos recursos financeiros a serem transferidos na forma deste Instrumento, mantendo-os, obrigatoriamente, nela depositados até a utilização na conformidade com o cronograma físico-financeiro do projeto aprovado;

II - utilizar a conta da qual trata o inciso anterior, exclusivamente, para recebimento e movimentação dos recursos financeiros objeto deste instrumento;

III - só movimentar a conta por meio de cheques nominativos aos favorecidos, ou pela utilização do cartão administrativo de débito do BANESTES, correspondendo cada cheque emitido ou débito no cartão a um único pagamento;

IV - efetuar os pagamentos de acordo com as formas previstas no Manual de Utilização de Recursos Financeiros para Elaboração de Prestação de Contas, disponível no site www.fapes.es.gov.br;

V - aplicar imediatamente os recursos depositados na conta corrente de que trata o inciso II desta cláusula em caderneta de poupança enquanto não utilizados, se a previsão de uso for igual ou superior a 1(um) mês, ou em fundo de aplicação financeira de curto prazo ou operação de mercado, lastreada em título de dívida pública, quando a utilização dos mesmos verificar-se em prazos menores que 1 (um) mês;

VI – aplicar os recursos repassados, única e exclusivamente no projeto de pesquisa na Cláusula Primeira, sendo vedado qualquer desvio de finalidade, ainda que temporariamente;

VII - **depositar obrigatoriamente até o décimo quinto dia após o prazo de vigência deste instrumento, no BANESTES – Banco do Estado do Espírito Santo S/A , na conta corrente nº 12380606, agência nº 104, em nome do Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S/A -BANDES, o saldo remanescente e/ou os rendimentos oriundos da aplicação financeira não utilizados na execução do objeto deste projeto e tomar as seguintes providências:**

a) comunicar e comprovar a devolução de recursos imediatamente após o prazo estipulado no inciso anterior, com a identificação do número do processo, à Subgerência de Prestação de Contas da FAPES;

b) juntar a respectiva guia de depósito de devolução dos recursos, quando da apresentação do Relatório Financeiro Final;

VIII - apresentar, nos prazos que lhe forem determinados, informações ou documentos referentes tanto ao desenvolvimento quanto à conclusão do projeto aprovado;

IX - autorizar o BANESTES – Banco do Estado do Espírito Santo S/A formalmente a:

a) permitir a FAPES transferir os recursos financeiros do projeto aos cofres públicos, em caso de morte do OUTORGADO (A) ou ainda, por motivo de força maior, devidamente comprovada;

b) entregar diretamente a FAPES, os extratos da conta citada no inciso “II” desta cláusula, sempre que solicitado;

X - permitir e facilitar a FAPES o acesso aos locais de execução do projeto, o exame da documentação produzida e a vistoria dos bens adquiridos;

XI - assumir todas as obrigações legais decorrentes de contratações eventuais necessárias à consecução do objeto, não tendo tais contratações qualquer vínculo para com a FAPES;

XII - não transferir a terceiros as obrigações ora assumidas;

XIII - apresentar os resultados do projeto em seminários ou em reuniões de trabalhos quando solicitado pela FAPES;

XIV – cooperar com a FAPES e suas instituições parceiras na função de sempre que solicitado;

XV – devolver à FAPES eventuais valores pagos indevidamente.

CLÁUSULA QUINTA – DAS VEDAÇÕES - É vedado ao (a) OUTORGADO (A):

I - utilizar os recursos financeiros concedidos para realizar aquisições e/ou pagamentos de itens não financiáveis.

II - efetuar pagamento a si próprio, exceto nos casos previstos no Manual de Utilização de Recursos Financeiros e Elaboração de Prestação de Contas, disponível no site www.fapes.es.gov.br;

III – utilizar os recursos financeiros do projeto a título de empréstimo para reposição futura, ainda que em caráter de emergência;

IV - transferir recursos para fundações e similares a título de execução da parte financeira do projeto, bem como o pagamento de taxa de administração, gerência ou similar;

V - **executar despesas com documentos fiscais emitidos em data anterior ou posterior à vigência do presente instrumento. Despesas realizadas, bem como documentos fiscais emitidos fora do prazo de vigência deste instrumento serão glosadas na forma da legislação vigente;**

VI - permitir que haja acúmulo de bolsas com recursos repassados pela FAPES com quaisquer outras bolsas de agências ou entidades nacionais ou estrangeiras;

VII - efetuar pagamento a servidor ou empregado público, integrante de quadro de pessoal de órgão ou entidade pública da Administração Direta ou Indireta, por serviço de consultoria ou assistência técnica;

VIII - efetuar despesas com a contratação ou complementação salarial de pessoal técnico e administrativo, e despesas de rotina como contas de luz, água, telefone, correio e similares, entendidas estas como despesas de contrapartida obrigatória da INSTITUIÇÃO de execução do projeto;

IX - realizar despesas com taxas bancárias, multas, juros ou correções monetárias referentes a pagamentos ou recolhimentos efetuados fora dos prazos estabelecidos;

X - atribuir vigência ou efeitos financeiros retroativos ao presente instrumento.

CLÁUSULA SEXTA – DA OBRIGAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EXECUTORA DO PROJETO – Sem prejuízo das demais cláusulas e condições constantes deste Termo a INSTITUIÇÃO EXECUTORA se compromete a garantir condições de plena viabilidade para a realização do projeto, disponibilizando as instalações e assegurando contrapartida de recursos materiais e humanos.

CLÁUSULA SÉTIMA – DAS OBRIGAÇÕES DA FAPES - Sem prejuízo das demais cláusulas e condições constantes do presente Termo de Outorga e Aceitação de Apoio Financeiro, a FAPES se compromete a:

I - repassar ao (a) **OUTORGADO(A)** os recursos financeiros previstos para o projeto aprovado;

II - acompanhar e avaliar o cumprimento pelo OUTORGADO (A) dos objetivos estabelecidos no projeto e neste instrumento, mediante a análise de relatórios técnicos, prestação de contas e de visitas técnicas, quando pertinentes; e

III – organizar seminários anuais de acompanhamento do desenvolvimento do projeto e um seminário final.

CLÁUSULA OITAVA – PUBLICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA PESQUISA - Fica o (a) OUTORGADO (A) obrigado a verificar juntamente com a **INSTITUIÇÃO DE EXECUÇÃO DO PROJETO**, em qualquer tempo, se a execução do projeto produz ou poderá produzir resultado objeto de patente de invenção, modelo de utilidade, desenho industrial ou qualquer outra forma de registro de propriedade intelectual.

Subcláusula Única. Deve constar a logomarca FAPES em lugar visível, de fácil identificação em escala e tamanho proporcionais à área de leitura em todas as publicações, seminários ou atividades, nos impressos e nas publicidades em decorrência dos trabalhos ligados ao Projeto.

CLÁUSULA NONA – DA PROPRIEDADE INTELECTUAL E DA CRIAÇÃO PROTEGIDA No caso das atividades realizadas originarem criações intelectuais passíveis de proteção, na forma de inovações

tecnológicas, invenções, aperfeiçoamentos e novos conhecimentos aplicáveis às atividades econômicas produtivas, que propiciarem incrementos de seu desempenho, aumento da produtividade dos fatores envolvidos ou otimização do uso de recursos e insumos, as partes obedecerão, quando for o caso, às determinações da Lei Federal nº 10.973/ 2004, regulamentada pelo Decreto nº 5.563/2005 e Lei Complementar Estadual nº 642/2012, observando-se a Resolução/CCAF nº 92/2013 e as demais disposições legais vigentes.

Subcláusula única. Os resultados econômicos auferidos na exploração comercial da criação protegida, inclusive na hipótese de transferência do direito de exploração a terceiros, serão partilhados com a FAPES, conforme expresso na Resolução/CCAF nº 92/2013, por meio de contrato a ser celebrado com as instituições executoras de projetos nas quais as patentes ou similares foram desenvolvidas.

CLÁUSULA DÉCIMA – DO MATERIAL PERMANENTE - Todos os bens patrimoniais adquiridos com apoio financeiro a projetos de pesquisa integrarão o patrimônio da FAPES, obedecendo-se as seguintes disposições:

I – O (A) OUTORGADO (A), ao adquirir os bens deverá encaminhar a 2ª via da Nota Fiscal a FAPES, que na qualidade de gestora do FUNCITEC fará o registro do patrimônio na Fundação.

II – Os bens patrimoniais acima referidos serão depositados na INSTITUIÇÃO de execução do projeto mediante a assinatura de Termo de Depósito entre as partes: FAPES, INSTITUIÇÃO e OUTORGADO (A).

III – Ao receber o Termo de Depósito, o (a) OUTORGADO (A) (segundo depositário) deverá conferi-lo e assiná-lo juntamente com o representante da INSTITUIÇÃO (primeiro depositário) e devolvê-lo a FAPES, no prazo máximo de 10 dias úteis.

IV – Os depositários responderão, solidariamente, pela manutenção do bem em perfeito estado de conservação e funcionamento.

V – O (A) OUTORGADO (A) devolverá a FAPES todos os bens adquiridos quando da conclusão do Projeto de Pesquisa.

VI – Após a aprovação da prestação de contas do (a) OUTORGADO (A) do projeto de pesquisa, a FAPES poderá efetuar a doação total ou parcial dos bens adquiridos durante a execução do projeto, à Instituição de vinculação do (a) OUTORGADO (A), a seu único e exclusivo critério.

Subcláusula Única. Cabe ainda a FAPES, quando o (a) OUTORGADO (A) do projeto adquirir bens patrimoniais, encaminhar cópia do Mapa de Controle Patrimonial ao setor de patrimônio da INSTITUIÇÃO de execução de projeto, que o registrará como “Bens de Terceiro – FAPES”.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DOCUMENTOS INTEGRANTES - Integram o presente instrumento, como se nele estivessem transcritos, os seguintes documentos:

I – O Projeto de pesquisa aprovado pela FAPES;

II – O Manual de Utilização de Recursos Financeiros e Elaboração de Prestação de Contas.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL E FINAL – O (A) OUTORGADO (A) encaminhará a FAPES as Prestações de Contas parciais e a final, e da forma abaixo discriminada:

I- A prestação de contas parcial deverá ser apresentada à FAPES ao final do décimo segundo mês, contados da data da assinatura deste Termo, contendo os relatórios técnicos e financeiros parciais em formulários específicos, conforme modelo indicado no Manual de Utilização de Recursos Financeiros e Elaboração de Prestação de Contas;

II - A prestação de contas final será apresentada até 30 (trinta) dias após o prazo previsto na Cláusula Décima Sexta deste Termo, contendo Relatórios Técnico e Financeiro Final em formulários específicos, conforme modelo indicado no Manual de Utilização de Recursos Financeiros e Elaboração de Prestação de Contas;

Subcláusula Primeira. Os resultados do projeto serão apresentados em **seminários de acompanhamento**.

Subcláusula Segunda. Após a realização do Seminário final será elaborado um documento final pelo Coordenador, com os ajustes necessários, no formato de um capítulo de livro, que deverá ser entregue à FAPES, no prazo estabelecido pelo edital, como parte integrante de uma obra a ser publicada e entregue ao Governo do Estado do Espírito Santo. Fica previamente autorizada a publicação mencionada, sem que por isso seja devido qualquer tipo de pagamento.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DAS ALTERAÇÕES - As condições estabelecidas no presente Termo poderão ser alteradas, através de termos aditivos, com as devidas justificativas, mediante proposta a ser apresentada no prazo mínimo de 30 (trinta) dias de antecedência da data em que se pretenda o implemento da alteração, dentro do prazo de vigência do instrumento, desde que aceitas pela Diretoria Executiva da FAPES e precedida de análise da Procuradoria Geral do Estado do Espírito Santo.

Subcláusula única. Fica vedado o aditamento do presente Termo com o intuito de alterar seu objeto, sob a pena da nulidade do ato.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DA RESCISÃO - O presente Instrumento poderá ser denunciado ou rescindido, a qualquer tempo, por inadimplemento de quaisquer de suas cláusulas, através de notificação por escrito respeitadas as obrigações assumidas com terceiros, ficando o(a) **OUTORGADO(A)** obrigado a restituir os recursos repassados, atualizados monetariamente e acrescidos dos juros legais aplicados, levando em consideração as datas dos repasses efetivamente realizados, caso:

- I - não tenha sido executado o objeto deste instrumento, na forma e prazos aprovados;
- II - não sejam apresentadas as prestações de contas no prazo e na forma estipulados neste Termo;
- III - os recursos concedidos forem utilizados em finalidade diversa do Projeto;
- IV - não tenham sido cumpridas as demais exigências deste contrato.

Subcláusula Primeira. Em caso de impugnação de despesa será considerada para efeito de atualização monetária e o acréscimo dos juros legais, a data da realização da despesa.

Subcláusula Segunda. Mesmo que sanado o inadimplemento tratado nesta cláusula, poderá o(a) **OUTORGADO(A)** ser suspenso do direito de pleitear recursos da FAPES, pelo prazo de até 24 (vinte e quatro) meses, por decisão do Conselho Científico-Administrativo da FAPES - CCAF, na forma do item 16.4 do Manual de Utilização de Recursos Financeiros e Elaboração de Prestação de Contas da FAPES.

Subcláusula terceira. A aplicação de qualquer penalidade prevista nesta cláusula será precedida do devido processo legal, assegurado o contraditório e ampla defesa.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – LEGISLAÇÃO APLICÁVEL - Fica sujeito o(a) **OUTORGADO(A)** às normas da FAPES, e no que couber às condições contidas na Lei 8.666/93 e no pelo Decreto nº. 2.737-R de 19 de abril de 2011, bem como nos demais instrumentos normativos pertinentes à espécie.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DO PRAZO DE EXECUÇÃO DO PROJETO E DA VIGÊNCIA O PRAZO da execução do projeto e a vigência do presente Termo de Outorga e Aceitação de Apoio Financeiro será de ____ (_____) meses, tendo início na data da sua assinatura.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - DA PUBLICAÇÃO - A publicação do extrato deste Instrumento no Diário Oficial do Espírito Santo é condição indispensável para sua eficácia.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – DO FORO - Fica eleito pelas partes o foro da Comarca de Vitória, Capital do Estado do Espírito Santo, para dirimir quaisquer questões decorrentes, direta ou indiretamente, do presente ajuste.

E assim, por estarem justas e acordadas, assinam o presente Termo de Outorga e Aceitação de Apoio Financeiro em 04 (quatro) vias de igual teor e forma para que produza os efeitos de direito, perante as testemunhas seguintes.

Vitória, _____ de _____ de _____.

Anilton Salles Garcia
Diretor Presidente da FAPES

Maria Tereza Colnaghi Lima
Diretora Administrativo-Financeira da FAPES

Nome Outorgado (a)

Nome do Responsável Legal

Nome da Instituição de Execução do Projeto

Testemunhas:

Nome:

RG:

Nome:

RG:

ANEXO XII

EDITAL FAPES Nº 14/2013

PPE – Subsídios para o Gerenciamento Costeiro do Estado do Espírito Santo
PESQUISA APLICADA A POLÍTICAS PÚBLICAS ESTADUAIS

PLANILHA ORÇAMENTARIA APROVADA

Processo				
Coordenador				
Título				
1. CAPITAL				
ITEM	DETALHAMENTO	QTDE	VALOR TOTAL (R\$)	
			R\$	R\$ -
TOTAL CAPITAL			R\$	-

2. CUSTEIO				
ITEM	DETALHAMENTO	QTDE	VALOR TOTAL (R\$)	
			R\$	R\$ -
TOTAL CUSTEIO			R\$	-


QUADRO RESUMO DOS RECURSOS		
CUSTEIO	R\$	-
CAPITAL	R\$	-
VALOR TOTAL	R\$	-

QUADRO DE DESEMBOLSO FINANCEIRO DA FAPES		
PARCELA	MÊS/ANO	VALOR
		R\$
		R\$
TOTAL		R\$

ANEXO XIII

EDITAL FAPES Nº 14/2013

PPE – Subsídios para o Gerenciamento Costeiro do Estado do Espírito Santo
PESQUISA APLICADA A POLÍTICAS PÚBLICAS ESTADUAIS

 <p>FAPES FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESPÍRITO SANTO</p>	<p>FORMULÁRIO 4</p>	<p>PROTOCOLO DA FAPES</p>	
		<p>RECEBIDO EM / /</p>	<p>HORÁRIO:</p>
<p>PLANO DE TRABALHO DO BOLSISTA</p>		<p>ASSINATURA</p>	

ITEM 1 - MODALIDADE DE BOLSA (Segundo a Tabela de Valores de Bolsas e Auxílios da FAPES)								
<input type="checkbox"/> ICT	<input type="checkbox"/> PG-ME	<input type="checkbox"/> AT-NS	<input type="checkbox"/> PA-A	<input type="checkbox"/> PP-A	<input type="checkbox"/> CT-A	<input type="checkbox"/> DTI-A	<input type="checkbox"/> PV-A	<input type="checkbox"/> ET-A
<input type="checkbox"/> IC Jr	<input type="checkbox"/> PG-DO	<input type="checkbox"/> AT-NM	<input type="checkbox"/> PA-B	<input type="checkbox"/> PP-B	<input type="checkbox"/> CT-B	<input type="checkbox"/> DTI-B	<input type="checkbox"/> PV-B	<input type="checkbox"/> ET-B
<input type="checkbox"/> MON	<input type="checkbox"/> PDOC		<input type="checkbox"/> PA-C		<input type="checkbox"/> CT-C	<input type="checkbox"/> DTI-C		<input type="checkbox"/> ET-C
								<input type="checkbox"/> ET-D

ITEM 2 - DADOS PESSOAIS DO BOLSISTA		
Nome:	DISPONÍVEL NA PÁGINA DA FAPES	
Endereço Residencial do bolsista:	CPF:	
Bairro:	Cidade:	Estado:
CEP:	Telefone: ()	Celular: ()
Endereço eletrônico 01:		

ITEM 3 – DADOS DO PROJETO DE PESQUISA
Titulo do projeto:
Instituição:
Nome do coordenador do projeto:
Endereço eletrônico do coordenador:
Telefone do coordenador:

ITEM 4 – DADOS DO PESQUISADOR-ORIENTADOR DO BOLSISTA

Instituição:

Nome:

CPF:

Endereço Residencial:

Complemento:

Bairro:

Cidade:

Estado:

CEP:

Telefone: ()

Celular: ()

Endereço eletrônico 01:

ITEM 5 – OBJETIVOS E METAS DO PROJETO

ITEM 6 – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DO BOLSISTA

(indicar todas as atividades a serem desenvolvidas pelo bolsista de modo a cumprir o objetivo do projeto)

Tempo de vigência da bolsa em meses:

DISPONÍVEL NA PÁGINA DA FAPES

ITEM 7 - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO BOLSISTA

Nº	ATIVIDADE	MESES/TRIMESTRE/SEMESTRE*					
		1	2	3	4	5	6

*Definir se o intervalo de prazo das atividades será medido em meses, trimestres ou semestres. Incluir quantas colunas forem necessárias

ITEM 8 – TERMO DE COMPROMISSO

Declaro, para fins de direito conhecer as normas gerais fixadas pela FAPES para concessão de financiamento e assumo o compromisso de cumprir o plano de trabalho acima estabelecido.

Local	Data	Assinatura pesquisador-orientador
Local	Data	Assinatura aluno
Local	Data	Assinatura do coordenador do projeto financiado pela FAPES
Local	Data	Assinatura do pai ou responsável (se menor)

DISPONÍVEL NA PAGINA DA FAPES

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO:


1. As assinaturas no item 8 devem ser originais.
2. Não encadernar o presente formulário.
3. No item 7 – Cronograma, deve ser definido o intervalo de prazo das atividades será medido (meses, trimestres ou semestres). Incluir quantas colunas forem necessárias.
4. As atividades descritas no item 6 devem corresponder àquelas no item 7.
5. Para seu controle, levar a versão impressa, **em duas vias**, no Setor de Protocolo da FAPES, sendo uma via a cópia do proponente a ser rubricada pela FAPES no ato da submissão.

FAPES Maio/2013

ANEXO XIV

EDITAL FAPES Nº 14/2013 - PPE – Subsídios para o Gerenciamento Costeiro do Estado do Espírito Santo

PESQUISA APLICADA A POLÍTICAS PÚBLICAS ESTADUAIS

 <p>FORMULÁRIO 3D</p> <p>SOLICITAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO DE BOLSA E DECLARAÇÃO DO BOLSISTA</p>	<p>PROTOCOLO DA FAPES</p> <p>RECEBIDO EM / /</p> <p>HORÁRIO:</p> <p>ASSINATURA</p>
--	---

Eu, **(nome do aluno)**, CPF , indicado(a) como bolsista da FAPES de **(modalidade de bolsa)** da **(nome da Instituição)**, por meio do Edital .../20..., venho solicitar a implementação dessa bolsa de acordo com a tabela de bolsas FAPES vigente.

Declaro para os fins de direito que **não acumulo a bolsa que me é concedida pela FAPES** com outras de qualquer agência nacional, estrangeira ou internacional.

Declaro ainda que **não possuo vínculo empregatício** de qualquer espécie.

Data:	Assinatura: DISPONÍVEL NA PÁGINA DA FAPES
-------	--

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO:

1. A assinatura deve ser original.
2. Não encadernar o presente formulário.
3. Para seu controle, levar a versão impressa, **em duas vias**, no Setor de Protocolo da FAPES, sendo uma via a cópia do proponente a ser rubricada pela FAPES no ato da submissão.

FAPES Maio/2013